



## Mil contos de um benemérito para a construção de um hospital

CERNANCELHE, 19 — Esta terra, grande centro agrícola e de criação de gado lanígero e ovino, tem as suas aspirações e ambiciona progredir. Os seus destinos estão em parte entregues ao sr. Vasco Nunes de Almeida que, as suas funções de professor, alia as de presidente do Município, desde 16 de Agosto findo.

Segundo nos declarou, em entrevista que lhe fomos solicitar, o sr. Vasco Nunes de Almeida está, por assim dizer, a tomar os primeiros contactos com os problemas locais. Estuda-os, presentemente, e procurará solucioná-los, sem esquecer o exemplo do seu antecessor, que, além de outros benefícios que trouxe ao concelho, dotou a vila de electricidade e de água aos domicílios. Entretanto, estão em curso várias obras, com destaque para a construção da estrada municipal de Adbarros a Lamosa; a construção da 5.ª fase da estrada municipal de Ferreirim a Chosendo; a construção do novo cemitério na vila de Cernancelhe; as pesquisas de águas na Tabosa do Carregal e em Vila da Ponte; escolas do Plano dos Centenários, uma de quatro salas em Ferreirim, uma de duas salas em Chosendo, uma de uma sala em Escorquela; uma de duas salas em Lamosa; e uma de uma sala em Tabosa da Cunha.

Mas, além destas obras em curso, há outras projectadas e de maior importância. Segundo nos disse o sr. Nunes de Almeida, é intenção da Câmara dotar todas as freguesias de água potável, ampliar a rede telefónica, faltando apenas que destas sejam dotadas as de Chosendo, Escorquela, Freixinho, Cunha Arnas, Faia e Ponte do Abade. Quanto à electrificação das freguesias, já estão electrificadas as de Ferreirim e Vila da Ponte e em breve o serão também Pontearcade, Freixinho e Penso; seguindo-se depois as restantes.

A Câmara pensa em construir um quartal para a corporação do G. N. R., visto que a casa onde actualmente se encontra instalado o posto é insalubre, pretendendo também o Município construir as restantes escolas do Plano dos Centenários, sem esquecer a da freguesia da Cunha.

Como é do conhecimento publico, está em vias de construção o hospital, cuja orientação da obra está a cargo da Misericórdia. Para sua construção e sustentação, foi oferecida a avultada quantia de mil contos pelo sr. Hermínio Lopes de Almeida, grande comerciante no Brasil, natural desta vila.

## Os acontecimentos em Maceió

RIO DE JANEIRO, 19. — A Câmara Legislativa do Estado de Alagoas aprovou a suspensão do governador do Estado, Moniz Falcão, cujo partido minoritário provocou os graves incidentes na cidade de Maceió. — (F. P.).

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21,3; mínima, 15,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27,1; mínima, 14,9.



As gripes

tratam-se com

**ASPIRINA**



Autêntica só  
com a Cruz Bayer

## Caiu um bloco da fronteira da igreja de S. Domingos

Esta tarde, quando chovia mais fortemente, desprende-se da parte mais alta da fronteira da igreja de S. Domingos, um grande bloco de mármore que caiu sobre um automóvel verde — por sorte desocupado — de matrícula GF-18-37, que se encontrava ali estacionado e que sofreu grandes avarias.

Ao largo de S. Domingos acorreram centenas de pessoas a observar os estragos no carro e os trabalhos de remoção do referido bloco.

## Questões de família

### A sogra agrediu a nora

EVORA, 19 — (Pelo telefone). — Por motivos domésticos que ambas se recusaram a confessar, Antónia Rosa, de 57 anos, agrediu furiosamente a nora, Maria do Céu, de 19 anos, causando-lhe dois ferimentos na cabeça, de certa gravidade, e outros de menor importância, no rosto. A agredida deu entrada na sala de observações do Hospital da Misericórdia.

## O PORTO pelo telefone

### As visitas do ministro das Obras Públicas

PORTO, 19. — Desde ontem que se encontra nesta cidade, vindo das Pedras Salgadas, o eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas. Acompanhado pelo eng. Machado Vaz, presidente do Município, aquele membro do Governo passou toda a manhã no edifício dos Paços do Concelho, analisando com os técnicos do gabinete de urbanização, eng. Vasconcelos, Nascimento e Robert Augle, trabalhos em curso e, em alguns casos, a definir melhor orientação.

Tratou ainda com o presidente do Município de assuntos de interesse para a cidade e dependentes do seu ministério. Após o almoço num restaurante desta cidade, o ministro deverá visitar, na companhia do chefe do distrito e do presidente da Câmara, o edifício da delegação da Ordem dos Engenheiros, na Rua Rodrigues Sampaio, as obras do Hospital Escolar e Palácio da Justiça, juntamente com os srs. engs. Gomes da Silva e Octávio Filgueiras, respectivamente director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e director-adjunto da Direcção do Norte. O sr. eng. Arantes e Oliveira verificará também as obras da Ponte da Arrábida, sendo ali aguardado pelo eng. Carlos Couvreur, director-geral de Pontes.

### O caso das sardinhas com gosto a petróleo

Prosseguem as investigações para determinar as verdadeiras causas do gosto a petróleo que se notou em algumas sardinhas e que provocou inquietação, chegando parte das fábricas de conservas de Matosinhos a suspender a sua actividade. As referidas investigações estão a ser levadas a efeito na Estação de Zoologia Marítima, na Foz do Douro, pelo sr. dr. Machado Cruz, e na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, pelo prof. Andrade Gouveia. Os estudos destes professores incidem sobre o conteúdo gástrico das sardinhas e sobre amostras de água do mar, colhidas em vários pontos da costa.

### Governador civil

O sr. dr. Elísio Pimenta, acompanhado pelo secretário da Comissão Central das Juntas de freguesia do Porto, prossegue esta tarde nas suas visitas às Juntas de freguesia da cidade, deslocando-se às de S. Nicolau e Victória.

No próximo sábado, o chefe do distrito encerrará as suas visitas com uma reunião conjunta de todos os membros das juntas.

### Novo reitor do Liceu Alexandre Herculano

Toma posse hoje, pelas 17 horas, no salão nobre do Liceu Alexandre Herculano o novo reitor daquele estabelecimento de ensino, dr. Martinho Cândido Vaz Pires.

### Telegrama ao ministro da Educação Nacional

O governador-civil enviou um telegrama ao ministro da Educação Nacional a agradecer a criação de Liceu Normal do Porto, manifestando ainda o seu mais vivo reconhecimento àquele membro do Governo o seu interesse pelos problemas de educação e ensino relativos a esta cidade.

### «Electrico» desarvorado

O carro-eléctrico n.º 372, da linha 4, tripulado por um guarda-freio auxiliar

## Tempestades tropicais causaram devastações na América e na Índia e meia centena de mortes

NOVA DELHI, 19 — Em consequência das chuvas torrenciais, nos últimos dias, no Estado de Uttar Pradesh, morreram 42 pessoas. As chuvas, muito raras nesta estação, causaram enormes prejuízos. — (F. P.).

### Vítimas das tempestades na América

NOVA ORLEANS (Luisiana), 19 — A tempestade tropical «Esther» atingiu, ontem, este Estado, mas os ventos, tendo perdido grande parte da sua violência, causaram danos menos graves do que tinham sido previstos. Contudo, houve chuvas torrenciais que provocaram inundações que causaram a morte de três pessoas. — (F. P.).

WASHINGTON, 19 — O furacão «Carrie» varreu, ontem, as zonas de navegação do Atlântico Norte, com rajadas que atingiram a velocidade de 137 quilómetros horários. A Repartição Meteorológica avisou os navios que se encontravam no trajeto do ciclone para tomarem as devidas providências e anunciou que o «Carrie» se encontrava a cerca de 510 milhas a Nordeste das Bermudas, deslocando-se para Leste, através do Atlântico e a razão de 19 milhas por hora. O furacão cobre, actualmente, uma área de 200 a 300 milhas. — (A. N. I.).

### Sete mortos no México

ACAPULCO (México), 19 — Morreram 7 pessoas em consequência de um violento furacão tropical que assolou esta costa durante as últimas 24 horas.

Cinco das vítimas eram pescadores que se encontravam num barco à entrada do porto e desapareceram depois do vento ciclónico ter voltado a embarcação. A segunda foi um banhistas, apanhado desprevenido, quando se encontrava na água, e a terceira, um homem que morreu electrocutado por um cabo de alta tensão que o vento rebentara. — (A. N. I.).

## Região ameaçada

### por emanções de cianeto

THAMESVILLE (Ontário), 19. — Um reboque de tractor que transportava 25 toneladas de cristais de cianeto ficou completamente destruído, no choque com um comboio de passageiros.

Foi declarado o estado de emergência, pois que, se o cianeto não for retirado imediatamente, há o perigo de ser a região coberta por emanções mortais. O orvalho da manhã pode fazer piorar a situação.

O cianeto é um veneno poderoso, do qual basta tomar uma pequena quantidade para provocar a morte. Em contacto com a pele causa queimaduras. Além de tudo isto, as suas emanções são mortais. O motorista recolheu ao hospital, pois os médicos receiam que tenha ficado envenenado. — (A. N. I.).

## Violento incêndio

### num porto canadiano

HALIFAX (Canadá), 19 — Declarou-se violento incêndio em dois edifícios na área do porto desta cidade, em consequência do qual já há uma morte a lamentar.

Os bombeiros acorreram prontamente e lutam para localizar o incêndio, que ameaça outros edifícios da vizinhança. — (A. N. I.).

## Repressão comunista

### no Egipto

CAIRO, 19 — O informador judicial anunciou, esta manhã, o próximo julgamento de seis processos nos quais estão implicados 30 indivíduos, acusados de actividades comunistas. O mais importante é o de 18 membros do partido, actualmente proibido no país. — (F. P.).

## NOVA VACINA

### contra o resfriamento

BALTIMORE (Maryland), 19. — Segundo anuncia o «Baltimore Sun», o dr. Winston Price, da Universidade John Hopkins, descobriu uma nova vacina contra o resfriamento vulgar.

Das 400 pessoas que experimentaram a nova vacina, 320 ficaram eficazmente protegidas contra o contágio. — (F. P.).

## OS NAUFRAGOS

### dos bacalhoeiros

O arrastão da pesca do bacalhau «João Martins» é esperado amanhã em Lisboa, mas não traz os restantes naufragos do «Julia I» e do «Groenlandia» porque não os consegue embarcar na Terra Nova devido às más condições do tempo.

## A atitude dos Franceses estabelecidos na Argélia

ARGEL, 19 — Depois da anulação da ordem de greve geral nacional para ontem, os agrupamentos patrióticos remeteram à imprensa um comunicado expondo as razões, pelas quais, a greve foi anulada.

«Importava principalmente — declara, em substância, o comunicado — que não se desse qualquer choque, o qual seria para lamentar, entre os diferentes elementos da população. Era necessário provar que a população era unanime e disciplinada, no bom-senso e na paciência. Foi esta a razão, pela qual, o movimento não se realizou. A Argélia acaba de fazer ouvir a sua voz e de demonstrar a sua calma e prudência. Esperemos que as razões dos nossos parlamentares farão o resto. Nunca o acordo entre os nossos diferentes agrupamentos foi tão total e representativo».

O general Massu, encarregado da manutenção da ordem no departamento de Argel, transmitiu os seus agradecimentos à população pela calma e civismo de que deu provas durante o dia de ontem. — (F. P.).

### Uma declaração da Frente de Libertação Argelina

NOVA YORK, 19 — A Frente de Libertação Nacional, da Argélia, declarou que não é possível um acordo franco-argelino sem a participação do Marrocos e da Tunísia.

Moamede Yazid, membro do Conselho F. L. N. e delegado deste organismo na Assembleia Geral da O. N. U., pediu em carta dirigida a sir Leslie Munro, presidente da Assembleia Geral, a intervenção da O. N. U. na disputa do Norte de África.

Na mesma carta, Yazid afirma: «Agora e sempre, sustentaremos que simples negociações bilaterais entre a França e a Argélia não resolvem o problema. A Frente de Libertação Nacional deseja ver Marrocos e a Tunísia participarem num acordo norte-africano». — (A. N. I.).

## Um carro desarvorado

### feriu gravemente uma nonagenária

EVORA, 19. (Pelo telefone). — Esta manhã, no Mercado 28 de Maio, espantou-se um cavalo atrelado a um «break» pertencente ao sr. marquês do Funchal, conduzido pelo cocheiro Argentino José Ludovico, de 42 anos, casado, residente na quinta de Nossa Senhora da Conceição, e no qual seguiam quatro filhos, todos menores, daquele titular.

O animal entrou em desenfreada correria na Rua do Lagar dos Dêzimos, onde derrubou e pisou a sr. Rita Ferreira, de 91 anos, viúva, natural de Evora e moradora na Rua da Freiria de Cima, n.º 25, que recolheu à sala de observações do Hospital da Misericórdia, com fractura de costelas e graves lesões internas. Os ocupantes do carro nada sofreram além do susto.

## Um soldado colhido

### por um carro em ultrapassagem e com velocidade excessiva

Ontem, pelas 20 e 25, quando o soldado 15-57, em serviço no Instituto de Altos Estudos Militares, Fernando de Azevedo, atravessava a faixa de passagem de peões na Estrada Marginal, foi colhido por um automóvel que, em velocidade excessiva, tentava ultrapassar outro automóvel. O pobre soldado foi conduzido em estado muito grave ao Hospital Militar numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos. A P. V. T. do posto de Algués tomou conta da ocorrência.

## Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS  
ARROZ DE FRANGO  
A PORTUGUESA

Especialidade do

BAR - EXPRESSO

TERMINUS

RESERVE A SUA MESA

Rua 1.ª de Dez., 67 — Tel. 24597

## Armstrong o rei da «trompette» reage contra a segregação racial

GRAND FORMS (Dakota do Norte), 19.—O célebre trompetista Louis Armstrong anunciou, hoje, que renunciaria a viagem que acabara de fazer à U. R. S. S., sob a égide do Governo dos Estados Unidos, em virtude da atitude deste último, relativamente aos Negros do Sul do País.

Numa entrevista, Armstrong criticou o presidente Eisenhower, considerando que tem falta de coragem, ao mesmo tempo que chamou ao governador Faubus do Arkansas «um campónio sem educação». — (France Presse).

### O conflito com o governador do Arkansas

LITTLE ROCK (Arkansas), 19.—O governador Orval Faubus foi intimado pela Justiça federal a comparecer hoje, para depor, como testemunha, no processo motivado pelo requerimento para que deixe de ser da competência da jurisdição federal a decisão de considerar válidas em determinado Estado as leis da segregação racial.

Essa intimação nada tem que ver com a que o obrigará a comparecer amanhã de manhã no tribunal distrital, a fim de depor sobre o processo relacionado com a sua decisão de impedir a matrícula de crianças negras no Liceu Central de Little Rock.

Observadores autorizados declararam que estão convencidos de que Faubus se recusará a acatar ambas as intimações.

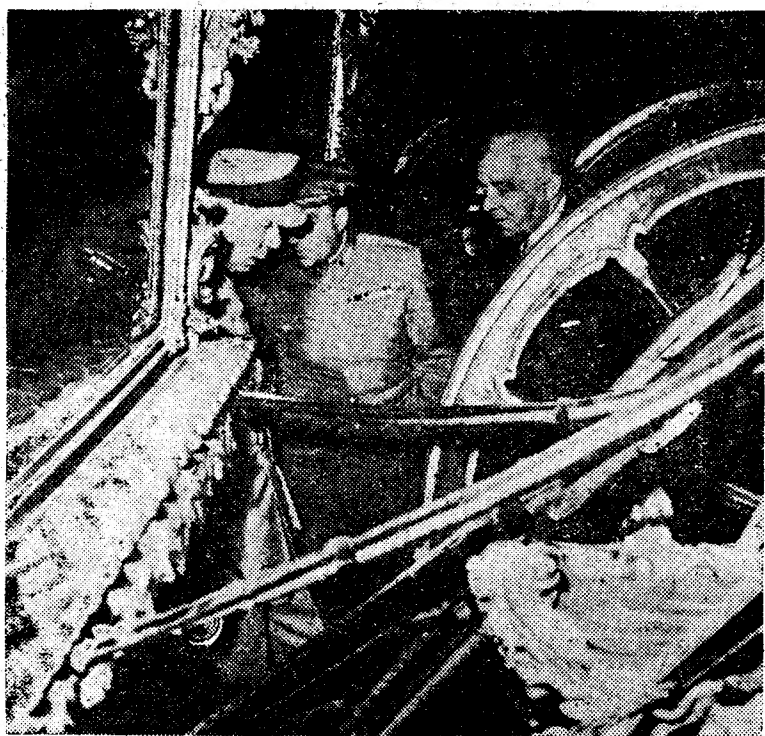
Entretanto, dez sacerdotes negros entregaram no Tribunal Federal um requerimento, a solicitar que seja considerado improcedente o processo organizado a pedido da Comissão de Soberania Estadual. — (A. N. I.).

## Chegou a Madrid o ministro espanhol Gual Villalbi

MADRID, 19 — Os jornais espanhóis publicam desenvolvidas notícias fornecidas pela Efe acerca da visita a Portugal do ministro Gual Villalbi, que hoje regressou a esta capital, e das suas declarações ao «Diário de Lisboa» acerca das suas conversações com o prof. Marcelo Caetano e da sua visita a Salazar.

«ABC» diz: «Gual Villalbi regressa muito satisfeito», e publica a seguinte declaração feita ao seu correspondente em Lisboa, Mendes Dominguez: «Alegrou-se altamente a coincidência de pontos de vista gerais com o ministro da Presidência, prof. Marcelo Caetano. As nossas conversações foram ponto de partida para um trabalho futuro que situe os dois países na posição que corresponde ao nível das suas realizações e possibilidades». — (Efe).

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.



Durante a visita ao Museu dos Coches

## O almoço em S. Julião em honra do ministro da Defesa da Holanda

(Continuação da 1.ª página)

dês visitou o templo, os claustros e a Sala do Capítulo.

### O almoço em S. Julião da Barra

As 13 e 30, oferecido pelo sr. ministro da Defesa Nacional, foi servido na Fortaleza de S. Julião da Barra um almoço em honra do ministro da Defesa dos Países Baixos, em que tomaram parte 22 convidados.

A mesa, em frente do homageado, sentava-se o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que tinha à direita os srs. general Gomes de Araújo, ministro das Comunicações; general Hasselman, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas da Holanda; almirante Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; e general Luís Domingues, comandante-geral da Guarda Fiscal; e à esquerda, os srs. T. Schuurman, embaixador da Holanda; coronel Almeida Fernandes, subsecretário do Exército; general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; e coronel Andrade e Silva, oficial de ligação.

O sr. eng. C. Staf, por sua vez, tinha à direita os srs. prof. Costa Leite (Lumbrals), presidente da Câmara Corporativa; coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário da Aeronáutica; general Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército; e brigadeiro Aníbal Vaz, coman-

dante-geral da G. N. R.; e à esquerda, os srs. coronel Santos Costa, general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; e Jonkheer E. Boerel, conselheiro da embaixada da Holanda.

As cabeceiras da mesa sentavam-se os srs. 1.º tenente Benvindo da Fonseca, ajudante do sr. ministro da Marinha; capitão Ordás Mangas e 1.º tenente Melo Brayner, ajudantes do sr. ministro da Defesa Nacional; e major De Veerd, ajudante de campo do ministro holandês.

Aos brindes, os ministros da Defesa de Portugal e da Holanda trocaram expressivas saudações.

### O ministro holandês visitará hoje o presidente do Conselho

Terminado o almoço em S. Julião da Barra, o sr. eng. C. Staf, acompanhado do embaixador do seu país em Lisboa, dirigiu-se ao Palácio de Belém, onde assinou o livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Em seguida, o ministro holandês visitou a Praça do Comércio, o Castelo de S. Jorge, o Parque Eduardo VII, os novos bairros residenciais de Lisboa e a zona da Baixa.

As 18 horas, então acompanhado pelo sr. coronel Santos Costa, o ministro da Defesa da Holanda será recebido pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. eng. C. Staf segue amanhã para Santa Margarida, num avião militar que descolará, às 9 horas, do Aeroporto da Portela, e deverá descer na pista do campo de Instrução Divisionária ou em Tancos, conforme as condições atmosféricas.

### Queda de um avião

MONTEVIDEO, 19 — Um avião da companhia brasileira «Aerovias» despenhou-se no solo, ao tentar aterrar no aeródromo de Carrasco. Vinha do Rio de Janeiro e trazia trinta pessoas a bordo, das quais 5 ficaram feridas. — (F. P.).

## Há grande agitação nos meios sindicais argentinos e a greve do pessoal das comunicações ameaça arrastar todas as classes

BUENOS AIRES, 19.—Na opinião dos observadores políticos, a greve geral desencadeada anteontem pelos sindicatos dos telefonistas e telegrafistas, parece arrastar todos os outros sindicatos.

Segundo informações de boa fonte, 300 empregados dos telefones e do telégrafo foram ontem presos. A greve dos dois sindicatos paralisa, quase totalmente, as comunicações internas e externas do país.

Ontem, o governo do general Aramburu parecia hesitar entre as medidas a tomar. Segundo os círculos bem informados, parece que o Governo, cuja indecisão, alternando com medidas de força, contribuiu para a actual situação, vacila em recorrer à mobilização dos efectivos do pessoal em greve.

Entretanto, o ministro das Comunicações anunciou que a tropa continua a ocupar os edifícios das companhias telegráficas e telefónicas, a fim de assegurar a liberdade de trabalho e proteger os bens das empresas.

Há, contudo, uma grande agitação nos outros sindicatos operários a favor de um movimento de solidariedade com os grevistas postais e uma comissão agrupando 50 sindicatos anunciou que haverá, hoje, uma reunião para discussão do assunto.

O Governo do general Aramburu encontra-se, pois, perante uma grave situação. O bloqueio dos salários, decidido em Dezembro, apesar da grande subida do custo da vida, provocou enorme descontentamento entre a classe trabalhadora. Os líderes sindicalistas, pelo seu lado, quase todos pró-Perón, que dirigem numerosos sindicatos, nada fazem para acalmar os espíritos.

E' assim que, além da greve dos telegrafistas e telefonistas, outros movimentos sociais vão tomando alento em todo o país. Os revisores de caminho de ferro começaram uma greve de «braços caídos» e 20.000 operários das fábricas de cigarros continuam uma greve que começou a semana passada, assim

como os operários das fábricas de águas gasosas. — (F. P.).

### Repressão de manifestações peronistas

BUENOS AIRES, 19.—Informações de boa fonte dizem que foi preso pela Polícia Federal, quando saía da sede da sua publicação, o director do hebdomadário neo-peronista «Resistência Popular», Raul Damonte Taborda, por ter publicado um artigo sobre Eva Perón, sob um enorme título: «Onde está o corpo de Eva?».

De facto, o artigo não está de acordo com um decreto que proíbe aos jornais que imprimam nas suas colunas, os nomes de Eva e de Juan Perón.

Consta que Damonte Taborda, como protesto contra a sua prisão, começou a fazer a greve da fome. — (France Presse).

### Perturbações resultantes de manchas solares

PRAGA, 19. — Os astrónomos observaram, recentemente, a aparição no epicentro do Sol, de enormes manchas, uma das quais com o diâmetro de 180 kms. — segundo anuncia a agência «Ceteka».

Os astrónomos prevêem que em virtude desta extraordinária actividade solar é de esperar que, no dia 21, haja interrupções nas ligações rádio-telegráficas, cuja «eaus» imediata será a de trovoadas magnéticas e auroras boreais. — (F. P.).

## EM 3 LINHAS

Na margem do Mondego vão fazer-se trabalhos de arranjo e rectificação. O plano respectivo custará 30 contos ao Desemprego. Para quando, porém, a recuperação de Santa Clara-A-Velha?

Vem hoje no «Diário do Governo» o decreto-lei que cria no Porto o estágio pedagógico para formação de professores do ensino liceal.

Um despacho do ministro da Economia reduz de \$40 por quilograma os preços da farinha (tipo especial) para usos culinários.

O dr. Castro Ferreira e a dr.ª D. Maria Helena Candeias foram aprovados no concurso para médicos pediatras do Instituto Maternal.

Santa Marta de Penaguião, na região dos vinhos do Porto, vai ter os Paços do Concelho ampliados e beneficiados, custando as obras 40 mil escudos.

Linda zona turística dos arredores de Lisboa, o Portinho da Arrábida só agora vai ser abastecida de água, custando a obra 465 contos.

## Nazaré

Domingo, dia 22

Nos magníficos autocarros da

COMPANHIA  
SINTRA-ATLANTICO

PREÇO: Esc. 65\$00

Partida de Lisboa: 7 horas  
Partida da Nazaré: 20 horas

Inscrições:

Rua da Glória, 43—Telefone 20267

## INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe  
ALÍVIO  
INSTANTÂNEO

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico.

PASTILHAS  
**RENNIE**

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



## CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA de (17 anos)

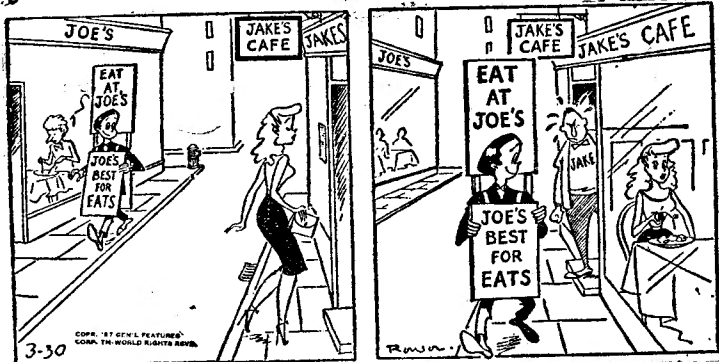
BERNARD BROTHERS

Fantastas cómicos de projecção internacional  
e MARGARET et CHARLES — Bailarinos acrobáticos

NO PROGRAMA

A ORQUESTRA INTERNACIONAL de RAY MARTINO

## ELE &amp; ELA



Invasão perigosa

## O único teatro do Porto vai também deixar de o ser...

PORTO, Setembro—O velho Teatro Sá da Bandeira que em menino conhecemos por Teatro do Príncipe Real—tal como o saudoso Apolo, da velha Rua da Palma, que durante tantos anos resistiu à modernização, como nas outras casas de espectáculos, aos poucos transformadas em cine-teatros, quer também emparceirar com a maioria.

O Sá da Bandeira tem sido o único teatro desta cidade que mantém intactas as velhas tradições de casa de espectáculos «uma só cara». Mas, depois de ter passado ainda muito recentemente por larga remodelação que custou alguns milhares de contos, facto que encheu de alegria todos os velhos e dedicados «habitues», o Sá da Bandeira «aderiu» ou vai «aderir»...

Como quer seguir o triste exemplo de muitos que por esse País fora fizeram o mesmo, é muito possível que a reacção da maioria constituída por jovens, seja praticamente nula. Já outro tanto não sucede com os saudosistas do bom teatro, os que viram e apreciaram naquele palco a Itália Vitaliani, Eleonora Duse, Zaccari, os nossos Rosas, Brasão, Ferreira da Silva, Chaby, José Ricardo, a grande Angela, a nossa querida e sempre saudosa Adelina Abranches, isto para não falarmos dos que são ainda vivos e de quem o publico não esquecerá tão cedo.

Dos actuais empresários, são infelizmente muito poucos contemporâneos da época aurea do nosso teatro. Rocha Brito, do Sá da Bandeira, é uma excepção. A esse deve o teatro português assinalados serviços.

Quanto a nós, um cinema no Porto a mais ou a menos não é acontecimento que contribua para a elevação da cidade à categoria que muitos desejariam. Já os temos em numero suficiente para contentar os gostos de muitos milhares de pessoas. Assim essas pessoas compreendem bem os esforços das empresas em lhes dar bons espectáculos, o que nem sempre sucede, pois não raras são as semanas em que a frequência do publico está longe de atingir, desde a segunda-feira ao sábado, os 50 por cento das lotações.

Não há, pois, falta de cinemas, mas de publico, salvo quando na tela nos aparece um Errol Flynn ou uma Sophia Loren ou a trepidante Lollobrigida. Então, tudo muda de aspecto, aliás enganador, pois, na semana seguinte bilheteiros e arrumadores entram no gozo dum bem justo descanso...

Nós somos dos que têm pena de ver o Sá da Bandeira transformado em cinema. Transformado, não será bem. Extensivo, talvez seja melhor.

Em que condições?

Dizem-nos que foi dada autorização para funcionar como cinema, com a condição de dar quatro meses de teatro durante o ano.

Será o teatro que ficará com a obrigação de dar ao cinema oito meses ou o cinema que cederá o seu lugar ao teatro?



Sabido como é que as épocas teatral e cinematográfica coincidem perfeitamente, qual dos espectáculos terá a prioridade, ao iniciar-se a época em Outubro?

Tratando-se de cinema, toda a gente sabe que a época abre em Outubro para entrar na apresentação das «répises» em Junho. Será nessa altura que indo o celuloide para férias, antes de partir, se curve reverente diante do velho teatro para lhe dar passagem?

Mas essa é justamente a época em que os teatros fecham as suas portas. Será que as vão agora abrir? Iniciar-se-á nessa altura a contagem dos tais quatro meses?

Qual será o empresário com coragem para tal cometimento?

A não ser assim, como se fará a contagem dos 120 espectáculos teatrais? Entrarão nela os espectáculos de caridade, as sessões de fados, os rádio-publicitários, mais ou menos disfarçados, os carnavalescos, as festas que determinadas empresas oferecem aos seus colaboradores, os espectáculos de amadores, etc., etc., que até há pouco se realizavam nos intervalos, dum companhia para as outras em plena «saison»?

Será no princípio, no meio ou no fim da época?

O Sá da Bandeira esteve muitos meses fechado para obras, reabriu remodelado e voltou a fechar passado pouco tempo e há bastantes meses que as suas portas não se abrem. Mas era a única casa de espectáculos que dava teatro com mais ou menos regularidade, sempre muito mais de quatro meses, mesmo com interrupções.

Como é que se lhe fixa agora um prazo tão escasso, mesmo que seja mínimo?

Se entrarem em conta os espectáculos a que atrás aludimos, quantas companhias teatrais poderão vir ao Porto, e durante quanto tempo poderão actuar, sem que o cinema as empurre pela porta fora?

O que pesará neste caso, serão os interesses das companhias exibidoras ou a conveniência do publico?

Ficará o Sá da Bandeira, após a sua adaptação, a cinema nas mesmas ou idênticas condições das casas de espectáculo similares?

Referimo-nos às novas exigências da projecção, ao cinemascópio e outras, em relação ao espaço da sua boca de cena, que não sendo a mais pequena é no entanto de muito reduzidas dimensões, em relação às das nossas casas de primeira categoria, que por sua vez são inferiores, por exemplo à do Cinema do Restelo, em Lisboa, cujo «ecran» mede 18x8,5, que é a medida que vai ter o do Coliseu dos Recreios. O «ecran» do Coliseu do Porto, que é sem duvida um dos maiores desta cidade, mede apenas 14 metros.

Com que tamanho ficará o do Sá da Bandeira?

Terá valido a pena modificar um bom teatro num cinema que não vem satisfazer nenhuma necessidade?

Ter-se-ia levado em conta o espaço indispensável que deve existir entre o «ecran» e a primeira fila de cadeiras para a projecção do cinemascópio?

Os velhos teatros e cinemas têm por isso muito reduzidas as suas plateias.

Quando será que o Porto passará a ter um cinema como o São Jorge, Alvalade ou Restelo, de Lisboa?

Coliseu já nós temos e muito bom. Teatros também já os tivemos, mas aderiram...

GUILHERME CARVALHO

### Maria Matos

morreu há cinco anos

Maria Matos, que foi artista insigne, faleceu faz hoje cinco anos, deixando vago no teatro um lugar que ninguém veio a ocupar. E o teatro, a tantos motivos de crise e carência que já então acusava, pode dizer-se que, com a morte de Maria Matos, somou a tantas causas e efeitos mais uma razão do seu estado actual.

A saudade e a perda de Maria Matos devem-nos hoje esta palavra amiga. Os seus parentes tomaram a iniciativa de mandar rezar missa de sufrágio, amanhã, às 11 horas, na igreja do Coração de Jesus, a Santa Maria.

### Atrás do reposteiro

Está indicada para o elenco da futura companhia do Teatro da Trindade a actriz Maria Lalande.

— Parece estar assente a ida, no próximo ano, a Africa, da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— As figuras de «António Mestre», «Professor Radar», «Zé Gago», «Noivo das Caldas» e «Napoleão... da camara» vão ser desempenhadas pelo actor António Silva, na revista «Curvas perigosas», em ensaios, no Teatro Maria Vitória.

— A escritora e poetisa Ludovina Frias de Matos concluiu um original em 3 actos, para ser representado pela companhia Rafael de Oliveira.

— Parece estar em definitivo assente que o actor brasileiro Procópio Ferreira e os artistas da sua companhia, embarcam no Rio de Janeiro, nos primeiros dias do próximo mês, com destino a Portugal.

— O actor João Villaret e a companhia do Teatro Copacabana, do Rio de Janeiro, devem já ter estreado a peça «E' de amor que se trata».

— Continua marcada para amanhã, no Teatro ABC, a estreia da revista «Casa da Sorte». No entanto, é possível, o seu adiamento para sábado.

— Estão quase concluídas as obras de beneficiação exterior do Teatro Variedades, estando a sua reabertura aprazada para Outubro próximo.

— A tradicional temporada de circo no Coliseu dos Recreios, só será iniciada em meados de Outubro.

— Vão escrever uma nova revista, que se destina a um teatro popular, os autores Fernando Santos, Carlos Lopes e Aníbal Nazaré.

### O novo agrupamento

com Irene Isidro e José Gamboa

Há dias, nesta mesma secção, o «Diário de Lisboa» lamentava que o novo agrupamento, de que são primeiras figuras Irene Isidro e José Gamboa, apesar de os muitos esforços e encargos assumidos (sem capitalistas nem empresários) não tivesse ainda teatro onde trabalhar. A propósito da nossa estranheza e da mágoa que expressamos, escreve-nos o empresário Vasco Morgado, esclarecendo que se es-



25 DE SETEMBRO

— às 21.30 horas —

EM CORRIDA FORMAL

O MAIOR ESPECTACULO TAURINO DO ANO A FAVOR DO FUNDO DE ASSISTENCIA DO SINDICATO NACIONAL DOS TOUREIROS PORTUGUESES

9 — TOIROS — 9

das nossas melhores ganadarias

3 CAVALEIROS  
Simão — Salgueiro — Conde

3 MATADORES  
ANTONIO DOS SANTOS — JOAQUIM MARQUES

E PODERÁ CHICO MENDES TOUREAR?

3 NOVIILHEIROS  
TRINCHEIRA — J. JULIO e A. SOARES

FORCADOS DE ADELINO DE CARVALHO

Marcação de bilhetes nas Bilheteiras da O. T. A. e no S. N. dos Toureiros Portugueses — Telf. 86.0998 e 31059.

Espectáculos para maiores de 12 anos

## Festivos e Cinemas

tabeleceram negociações para que a peça subisse à cena no Avenida, só no dia 15 lhe sendo entregue, pelos interessados, uma minuta com as condições do contrato para a respectiva exploração. Essa minuta — acrescenta — era aguardada havia 15 dias e, entretanto, outra empresa teatral teria entrado em negociações com a referida sociedade.

Disto se pode concluir como diz na sua carta aquele produtor de espectáculos, que a simpatia que está a criar-se, à roda da nova organização teatral, com seus valores artísticos inegáveis, é um testemunho de que o teatro não morreu em Portugal. E esses serão por certo os votos de quantos gostam de teatro e querem dele colher as fórmulas de uma verdadeira expressão de arte e de cultura.

### Estreia à vista

no Teatro A B C

Dentro de horas, estreia-se no Teatro ABC, do Parque Mayer, a nova revista «Casa da Sorte», aguardada com muito interesse. Para este interesse, muito contribui, certamente, a categoria do elenco, que tem à sua frente a vedeta da popularidade, a inigualável Herminia Silva. A seu lado, Alvaro Pereira, e, ainda, Leônia Mendes, Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, etc.

Escrita por Aníbal Nazaré e Carlos Lopes, dois mestres da arte de fazer rir, a revista «Casa da Sorte» foi musicada por Carlos Dias, Nóbrega e Sousa e João Aleixo, ensaiada por Carlos Coelho, tendo cenários sob maquetas de Manuel e Marcelo Cunha e Silva, José Viana e Moniz Pereira.

O guarda-roupa é de Alberto Anahory, sob figurinos de Eduardo Borges.

### Primeiras exhibições

«Relatório Confidencial», no Império

«Um dia, o escorpião quis atravessar um rio. Pediu a uma rã que o levasse às costas. Não, disse a rã, porque tu picas-me as costas e eu morro. Não sejas lógica, se tu morreres eu afogaria-me, respondeu o escorpião. A rã concordou e ambos se puseram a atravessar o rio. Mas o escorpião picou a rã. Enquanto se afundavam o escorpião disse: 'É lógico mas é o meu carácter'».

Esta história conta-a Gregory Arkadin aos mascarados do seu castelo medieval. Como o escorpião, Gregory Arkadin é um destruidor. E destruindo, destrói-se. «Relatório Confidencial» é uma obra terrível. Todos os valores são aqui abalados. Os homens morrem. Neste filme opressivo, crepuscular e rápido, domina a fatalidade, personificada por Arkadin, que é também sua vítima. Alto forte, e sombrio como o seu castelo medieval, Arkadin é abatido pelas forças que desencadeia. Este Cresus contemporâneo, barbado e colérico, é carrasco e suplicado, destino e homem. «Relatório Confidencial» tem algo de tragédia grega.

Orson Welles conseguiu realizar.

se. As suas figuras não são muito diferentes dele mesmo. Humano no sofrimento e na luta interior em que se debate, é sempre super-humano pela força, pela crueldade, pela arrogância com que enfrenta os outros.

Orson Welles é um titã, um demónio, um vencedor. Morto, abatido, destruído, o significado das suas figuras é de grandeza, de dignidade, orgulho na condição humana.

Megalómano, narcisista, onnipotente nos seus filmes, a sua personalidade vulcânica e a sua vida desordenada são, elas próprias, obras de arte. Com um desprezo formidável pelo regular, ele é sempre genialmente óptimo e péssimo. A sua linguagem é de arrojo, de cabotismo de sofreguidão pelo imenso que procura dentro de si mesmo. Orson Welles é espectacular, mas não balfo.

Contra todos os que exigem da obra de arte um significado positivo, uma mensagem progressiva ou um tratado de estatística, ele solta uma enorme gargalhada e opõe o filme-arte-pura. Porque uma frase sua, um movimento de camara, um plano, um jogo de luzes, uma penumbra psicológica, um símbolo, valem uma filmoteca de documentarismo sociológico.

«Relatório Confidencial» é um filme terrível. Atinge os extremos — é superior e medíocre. Essa história policial com quatro ou cinco punhais cravados nas costas de quatro ou cinco sujeitos, com sequências francamente más, como a da procissão, e mal aproveitadas, como a das máscaras, esbordaada, desunida e não muito bem fotografada, é, no entanto, um filme horrivelmente interessante.

«Relatório Confidencial» parece apontado em margens de livros e bocados de papel. É convulsivo, incoerente, vertiginoso. Orson Welles tem aqui um resultado da sua admirável inconsciência. Mas todo o clima da história, a sua fauna humana, a sua rapidez, a sua originalidade evidenciam a «garra» de Orson, a sua técnica de esteta, o seu próprio drama. Gigante entre pigmeus, amassado em dor que o queima e devora, este Americano, que não é da estirpe de Elvis Presley, mas da de Edgar Allan Poe, é um homem do mundo, um anjo maldito do Universo. — A. P. F.

### Eddie Constantine

O popular Eddie Constantine é esperado de avião ainda esta tarde em Lisboa, onde vem para assistir à estreia do filme «O Grande Bluff», do qual é principal intérprete e se estreia, amanhã, no Roma.

### Coliseu

Hoje e todas as noites, no maior «écran» panorâmico de Portugal, os grandes filmes «A cidade do Pecado» e «Três Estrelas em bolandas». Sábado, «matinée», às 16 horas

Continua a sua carreira triunfal no Coliseu o grandioso programa duplo do cinema projectado no maior «écran» panorâmico do País, com a exibição do maravilhoso filme em ténico «A Cidade do Pecado» um Western de rara beleza, recheado de boas cenas de emoção e de «suspense», com o grande actor Audie Murphy, secundado por Susan Cabot, Stefan McNally e Domergue e ainda a farça das mil gargalhadas «Três Estrelas em bolandas», verdadeira fábrica de bom humor e de risota. Sábado, «matinée» às 16 horas.

### FIGUEIRA DA FOZ

Domingo dia 22

Nos magníficos autocarros da

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

PREÇO: Esc. 95500

Partida de Lisboa: 7 horas  
Partida da Figueira: 18 horas

Inscrições:

Rua da Glória, 43—Telefone 20267

Leiam o jornal humorístico



...E O EXITO SEM PRECEDENTES CONTINUA!

## GUERRA E PAZ ENTRA HOJE EM

7.ª SEMANA

O COLOSSO QUE É UM DELEITE PARA OS OLHOS E PARA O ESPÍRITO! UMA LIÇÃO DE VIDA E DE HISTÓRIA PARA A JUVENTUDE! UM ELENCO INEXCEDÍVEL com AUDREY HEPBURN, HENRY FONDA, MEL FERRER, VITTORIO GASSMAN E ANITA EKBERG

EM VISTAVISION E TECHNICOLOR

Realização de mestre KING VIDOR — Produção PONTI-DE LAURENTIS — UM FILME PARAMOUNT

(Maiores 12 anos)

— TODOS OS DIAS, às 15.15 e 21 horas, no

SÃO JORGE

## HOJE - ESTREIA no POLITEAMA

Uma comédia sensacional

(MAIORES 17 ANOS)



**BODAS DE OURO**

A MAIS FAMOSA SATIRA AOS MARIDOS LEVIANOS E AS MULHERES CIUMENTAS QUE NÃO LHE DEIXAM POR O PÉ EM RAMO VERDE...

IMPERIAL FILMES

LIBERTAD LAMARQUE

ARTURO de CORDOVA em

**BODAS DE OURO**

Director TITO DAVISON

UM ÉXITO MUNDIAL DE RISO

EM EASTMANCOLOR

UMA LIÇÃO ÀS MULHERES SOBRE A ARTE DE PRENDER OS MARIDOS...

UM FILME MARAVILHOSO FEITO DE LAGRIMAS E RISOS, SOBRE O ROMANCE DE UM CASAL QUE COMEÇA 50 ANOS DE EXISTÊNCIA COMUM

...ELE era um tipo frívolo que sempre esquecera o seu juramento de fidelidade eterna...

...ELA, terrivelmente ciumenta, joga com todas as armas, com a cumplicidade dos filhos, para o tornar mais seu marido e revelar-se-lhe sua esposa cada vez mais enamorada.

Um aviso aos homens com «pecados» fora do lar...

Estreia-se dentro de horas no

## TEATRO ABC

a nova revista popular



**CASA DA SORTE**

com HERMINIA

ALVARO PEREIRA — LEONIA MARIA ADELINA JOSÉ VIANA

CARLOS COELHO, no «compê» á frente de um grande elenco

Atenção: — As marcações só se respeitam até às 19 horas de hoje.



**VIELA**

R. Taipas 14

Tel. 27256

Casa de Celeste Rodrigues

## LUSO



T. da Queimada, 8-A

Tel. 32889

HOJE (até de 17 anos)

madrugada) Fados e Canções por: Isabel de Oliveira — Joaquim Silveirinha — Amélia Maria — Raul Dias — Julieta Estrela e Fernando Maurício.

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

## CARTAZ DO DIA

TIVOLI—«As filhas revoltam-se».

POLITEAMA—«Bodas de ouro».

EDEN—«Dois dias no paraíso».

SÃO JORGE—«Guerra e paz».

IMPERIO—«Relatório confidencial».

ROMA—«O bom carcereiro».

CONDES—«O homem tranquilo».

MONUMENTAL—«Teu para sempre».

ALVALADE—«Dois dias no paraíso».

AVIS—«O país de onde venho».

COLISEU—«A cidade do pecado».

ODEON—«Um homem do Ribatejo».

JARDIM—«Vida nova».

CAPITOLIO—«Uma rapariga com sorte».

TERRASSE—«Sangue ciganos».

RESTELO—«Luzes do ringue».

OLIMPIA—«Depois da tempestade».

IDEAL—«A bela Otero».

ESPLANADA PORTUGALIA—«Vida da minha vida».

PROMOTORA—«Esta é a vida».

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: BODAS DE OURO - POLITEAMA



15.30 - 18.30 e 21.30

2.ª SEMANA

TEL. 20768

do filme português

**DOIS DIAS NO PARAÍSO**

com MILU e VIRGILIO TEIXEIRA

Uma história alegre que agradou a toda a gente.

(Para 12 anos)



A's 15.15 e 21.30 (17 anos)

A realização de Orson Welles

Tel. 55134-35

**RELATÓRIO CONFIDENCIAL**

com Orson Welles, Patrícia Medina, Robert Arden e Paola Mori



A's 15.15 e 21.30 (12 anos)

O mais espantoso pianista dos Estados Unidos:

**LIBERACE**

no emotivo filme de amor e de fé na humanidade

**TEU PARA SEMPRE**

com Joanne Dru — Dorothy Malone



A's 15.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)

O filme português

**DOIS DIAS NO PARAÍSO**

com Milu — Virgílio Teixeira — António Silva e Costinha

Uma realização de Artur Duarte



A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)

Uma encantadora comédia musical francesa

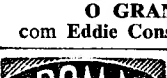
**O PAÍS DE ONDE VENHO**

com Gilbert Bécaud — François Arnould

Amanhã, estreia:

**O GRANDE BLUFF**

com Eddie Constantine — (17 anos)



A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)

Últimos espetáculos

**O BOM CARCEIRO**

com Aldo Fabrizi — Walter Chiari — Alberto Sordi — Peppino Filippo — Mário Riva — Mara Berni

Amanhã, estreia de «O GRANDE BLUFF», com a presença de Eddie Constantine.



A's 21 (17 anos)

Em 2.ª SEMANA

Uma arrojada aventura

**ESCRAVA DA TRAIÇÃO**

com Tony Dexter

No programa:

**TERRIVEL JURAMENTO**



A's 21.15 (17 anos)

**LUZES DO RINGUE**

com Andie Murphy



A's 21.30 (12 anos)

**ODONGO**

com A LADINO E A PRINCESA DE BAGDAD



A's 21.30 (17 anos)

**NO REINO DA CALUNIA**

com Jack Palance



Em Cinemascope

Todos os segredos das almas das raparigas em

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

com Ginger Rogers e Michael Rennie

(Para maiores de 17 anos)



A's 18.15 (17 anos)

Em despedida:

**A BELA ESTRANHA**

c/ Ginger Rogers

HOJE, às 21.30 — EM ESTREIA

A sensacional comédia em Eastmancolor

**BODAS DE OURO**

com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova

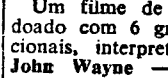
(Maiores de 17 anos)



A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)

**O HOMEM TRANQUÍLO**

Um filme de classe superior, galardoado com 6 grandes prémios internacionais, interpretações inesquecíveis de John Wayne — Maureen O'Hara — Bary Fitzgerald



A's 15.15 e 21.00 (12 anos)

7.ª SEMANA

Audrey Hepburn, Henry Fonda e Mel Ferrer

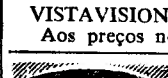


A's 15.15 e 21.00 (12 anos)

**GUERRA E PAZ**

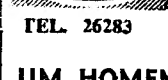
VISTAVISION — TECHNICOLOR

Aos preços normais deste cinema



A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)

O maior êxito do cinema português que o público vai de novo aplaudir



A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)

Uma apoteose do folclore ribatejano. No programa: O magnífico complemento: RUMO AO MAR.



A's 21.30 (17 anos)

O aplaudido filme colorido

**A M A R FOI A MINHA PERDIÇÃO**

com Gene Tierney

22.45: Um grandioso filme de gargalhada em Cinemascope:

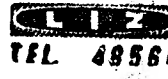
**UMA RAPARIGA COM SORTE**

com Tom Ewell



A's 21.15 (12 anos)

**VIDA DA MINHA VIDA SOMBRAS NA CIDADE**



A's 15.15 e 21.15 (17 anos)

**A LENDA DA ESTATUA NUA**

Cinemascope



A's 21 (17 anos)

**SANGUE CIGANO**

CANTINFLAS DEPUTADO



A's 21 (17 anos)

**A BELA OTERO**

PORTA FECHADA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

## TEATRO LIDO NA FEIRA POPULAR

COMEÇA AMANHÃ ÀS 22 HORAS

**O GRANDE CAMPEONATO POPULAR**

DAS TRÊS DANÇAS DE RITMOS DIFERENTES,

**ROCK and ROLL, MAMBO e CHÁ-CHÁ-CHÁ**

para conquista—entre dezenas de bailarinos—de VALIOSOS PRÊMIOS E VÁRIOS TROFEUS!

## CAFÉ INCONFUNDÍVEL no BAR RIBATEJO

R. do Azeiteiro, 11-D — T. 724111 — Até às 3 e 30 da manhã

# VIDA Literária

OS NOSSOS CONTOS

## Chape-chape

por ARTUR PORTELA (Filho)

**A** FUNDOU-SE na água. Sentiu que descia dentro do frio e teve uma vaga sensação do perigo. Localizou os órgãos dentro de si. Esperneou e agitou os braços. A cabeça rompeu a superfície da água. Recebeu uma chapada de sol. Soprou com força. Acamou os cabelos.

Estava cheio de frio e atirou-se para a frente a nadar furiosamente o «crawl». Um corpo caiu ao lado dele. Olhou para cima e viu a prancha. Chocou com o muro da piscina. Do muro pendiam pernas, umas duzentas pernas brancas e vivas. As pernas chapinhavam a água e estavam vermelhas de sol. Eram mulheres e homens a chapinharem a água e a respirarem o calor do sol e o cheiro bom dos próprios corpos. Ele desejou um corpo moreno e quente de mulher e aniquilou o desejo no frio de um mergulho.

Uma bola riscada de cores voou sobre ele e tocou a água alguns metros à sua frente. Uns braços felpudos de atleta abraçaram a esfera oca de borracha. O atleta riu e todos os atletas da piscina verde escancararam a boca e estremeçaram de riso dentro de água. O olho negro do alto-falante grunhiu, ouviu-se uma agulha arranhar um disco e uma voz mole e assexuada gemeu em inglês que a lua é redonda e de prata. As dezenas de pernas marcaram o compasso e fizeram chape-chape na água.

Sentiu-se cheio de nojo e nadou com força durante todo o tempo que lhe foi possível. Aca-

(Continua na 10.ª página)

## Um poeta

com 83 anos

Pela primeira vez desde 1873, as duas grandes universidades inglesas de Oxford e Cambridge conferiram graus honoríficos a um poeta norte-americano, Robert Frost, actualmente com 83 anos de idade. Frost que é Prémio Pulitzer recitou os seus poemas em Londres, Durham, Edimburgo, Oxford e Cambridge. Foi, aliás, na Inglaterra que, pela primeira vez se publicou em livro.

Sómente dois poetas norte-americanos, James Russel Lowell e Henry Wadsworth Longfellow, receberam anteriormente graus honoríficos daquelas universidades.

## O PRETO NO BRANCO

### Um conto estranho do Malaquias de RAMADA CURTO

O sujeito sentava-se às refeições numa das pequenas mesas da casa de jantar da Pensão nas modestas termas de Alfargil recentemente inauguradas. As suas maravilhosas águas radioactivas, nucleares e atómicas, eram esplendidas, segundo os reclames, para emagrecer os demasiado gordos e engordar os excessivamente magros. Estavam portanto, as milhares de termas, cheias de gente de todas as dimensões, que faziam uso das águas, uns para engordar, outros para emagrecer. O tal sujeito era de dimensões médias, homem já roçando os sessenta, correctamente vestido e que parecia simpatisar comigo, porque me preferia para companheiro de mesa a todas as refeições. Naturalmente chegámos à fala e ele disse-me: eu fui contemporâneo do sr. Malaquias Raposo em Coimbra e condiscípulo em Sociologia Fundamental e Filosofia de Direito.

—No Calisto! — exclamei eu enternecido, recordando esse meu douto mestre.

—No doutor Avelino Cesar Augusto Calisto, exactamente. Estou a ouvi-lo depois das doulas preleções aconselhar em todas as aulas os alunos a lerem o Ahrens e o René Worm's. V. Ex.ª leu?

—Se li não me lembra. Foi há muito tempo. E o sujeito tornou.

—Nesse tempo esse nosso saudoso Mestre devia ser major de cavalaria pelo menos. Porque como V. Ex.ª sabe ele tinha a paixão da vida militar que não seguiu, tinha a Ordem do Exército na cabeça, sabia a sua antiguidade pela promoção dos seus camaradas e promovia-se. No nosso tempo o nosso querido e eloquente Mestre devia ser major ou tenente-coronel. Nunca vi figura mais marcial, sempre de esporins, embrulhado no seu capote de cavalaria, no Inverno, de pera em riste, o olhar de comando, a fuzilar por trás dos óculos de aro de ouro, a voz vibrante e enérgica a aconselhar, no fim da preleção: leiam a propósito disto: o Ahrens e o René Worm's. E o orgulho com que ele a propósito de qualquer coisa se referia ao primeiro estabelecimento científico do País, que era aquele onde nós tínhamos o prazer e o proveito de ouvir prelecionar, eloquente e torrencialmente falando-nos de Alexandre, de Carlos Magno, de Napoleão Bonaparte e do coronel Mexia que fora seu comandante em cavalaria quando ele era cadete. Grande figura e adorável Mestre. Deu-me dezassete no acto de Filosofia de Direito e de Sociologia Fundamental.

—Eu sorri também com saudade desse tempo e disse com uma ironia simpatisante: Com esses dezassete em Filosofia do

(Continua na 10.ª página)

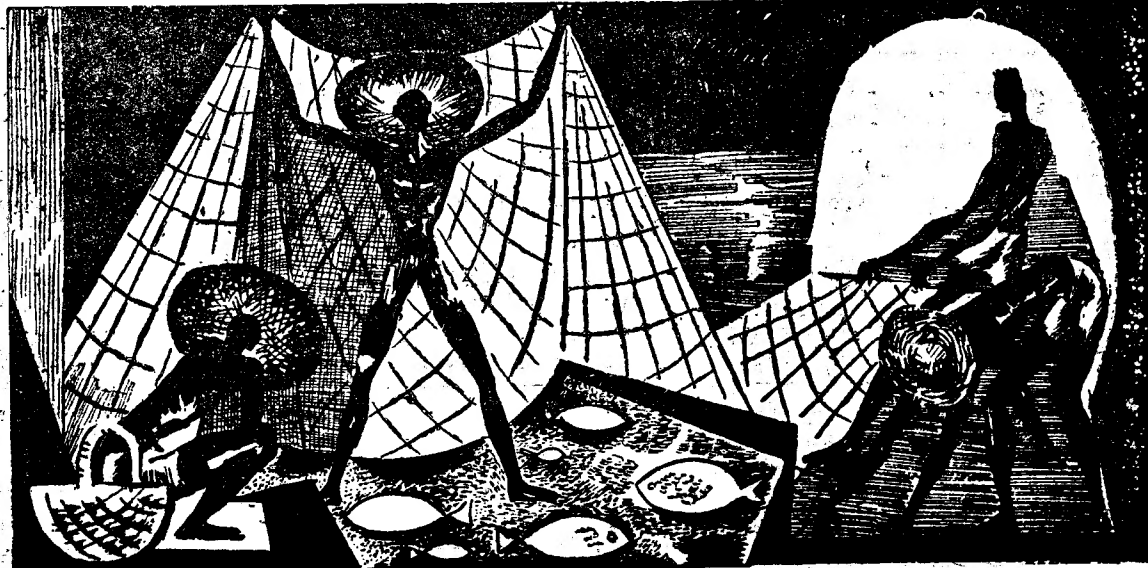


## Acalanto de John Talbot

Dorme, meu filhinho,  
Dorme sossegado,  
Dorme, que a teu lado  
Cantarei baixinho.  
O dia não tarda...  
Vai amanhecer:  
Como é frio o ar!  
O anjinho de guarda  
Que o Senhor te deu,  
Pode adormecer,  
Pode descansar,  
Que te guardo eu.

MANUEL BANDEIRA

Numa hora em que a Europa se cobre de cinzas, Aristoteles continua a ser um guia imortal de luminosa clarividência. Ao lado de Platão, figura, no famoso quadro de Rafael, intitulado a «Escola de Atenas». Enquanto Aristoteles se inclina, ligeiramente, para a terra, buscando a realidade viva, Platão ergue a mão para o céu simbolicamente. São duas atitudes que se completam humana e filosoficamente. Reproduzimos uma cópia romana de um original grego, publicada na «História Ilustrada das Grandes Literaturas», que se está publicando em Portugal.



Desenho do artista argentino Kanttor que nos dá, sugestivamente, a atmosfera da cidade brasileira da Baía

## O 3.º romance



## de Françoise Sagan

Esta é a assaz conhecida escritora Françoise Sagan, que publicou agora o seu terceiro romance «Dans un moi, dans un an». Pela primeira vez em França um livro sai com uma primeira edição cifrada em duzentos mil exemplares. É possível que semelhante número seja um elemento de publicidade, assim como o anunciado casamento da juvenil escritora com o seu editor.

Como sabem, Françoise Sagan tem por tema predilecto o interesse sentimental das raparigas novas por cavalheiros de meia idade, através de várias frustrações amorosas, com indivíduos da mesma idade das heroínas.

Qual será o assunto de «Dans un moi, dans un an»? O título foi tirado de um verso de Racine. Parece que este terceiro livro de Sagan não vai despertar o mesmo entusiasmo de «Bonjour tristesse» e «Un certain sourire».

A ver vamos!

## O cérebro de Einstein

Nem sempre, frenologicamente, as grandes cabeças representam indivíduos ultra-inteligentes. Chegou-se à conclusão que o génio não exige uma avantajada caixa craniana. Com pouco se contenta. Vem isto a propósito de Einstein, que morreu nos Estados Unidos. O extraordinário sábio, mais universal do que alemão, que abriu as portas da idade atómica, tinha um cérebro relativamente pequeno. Pesava 1 quilo e 300 gramas. O peso do de Gambetta, por exemplo, era quase o dobro.

## POEMA

Hei-de arrancar o coração do peito  
E pô-lo, em tuas mãos, ou dá-lo às feras.

Já me pesa demais, quase desfeito.  
No naufrágio de todas as quimeras.

Hei-de arrancar o coração do peito,  
Embragá-lo na luz das primaveras.  
Num alto voo de sonho insatisfeito,  
Vê-lo-ei amanhecer noutras esferas.

O magia de amar e ser amado...  
Fazer da vida um lírico noivado,  
Por entre as sombras, caminhando,  
a sós,

No lugar mais distante deste Mundo,  
Onde o silêncio se tornou tão fundo,  
Que se ouve o coração falar por nós.

AFONSO DE CASTRO

# LIVROS E AUTORES

## Evocações

### O INFANTE D. HENRIQUE O HOMEM E A SUA OBRA

por Mário Domingues

O Infante D. Henrique é uma das figuras que mais repetidamente tem sido evocada pela literatura e estudada pela História. Isto não significa, de modo algum, que não seja possível encontrar elementos novos da sua existência e psicologia que mereçam vir a lume.

Apenas que o filho de D. João II, a quem se deve, pela obstinação e espírito científico, o início da nossa epopeia marítima, ocupa tanto em Portugal, como no estrangeiro, o lugar que lhe compete pela sua obra transcendental. Como que encontrou um mundo desconhecido, sepultado nas trevas do mistério, e é-lo que traça, isolado, no promontório de Sagres, entre os seus cosmógrafos e mareantes, através de sucessivas expedições à costa de África, os roteiros maravilhosos que haviam de abrir as portas de quatro continentes.

Na verdade, como diz Mário Domingues, autor da sugestiva evocação «O Infante D. Henrique, o homem e a sua obra» ele é um dos maiores vultos da História universal de todos os tempos.

E, embora tenha sido um audacioso senhor de guerra, — essa obra gigantesca de revelação planetária fez-se toda na paz, à luz das estrelas e, se teve vítimas, foi mais, entre os que partiam à descoberta em pequenas embarcações, que mal dominavam as cóleras do mar, do que propriamente entre os autóctones da costa de África, até ao Bojador e à Guiné, marginando as vastidões desérticas do Sarrá.

Mário Domingues abandonou a ficção romanesca pelos estudos históricos. Sucede quase sempre assim ao dobrar da idade. É mesmo um sinal da maturação do espírito e dos primeiros cabelos brancos. Não lhe devemos querer mal por isso. Antes, pelo contrário.

É uma manifestação de alto patriotismo e também de funda e viva cultura. Para se fazer um livro como este «Infante D. Henrique», acusando um carácter de evocação histórica, há que compulsar centenas de volumes. Embora haja meia dúzia que são fundamentais, impõe-se o seu cotejo, a sua interpretação, distinguir a fantasia da verdade, o concreto do lendário, a crítica malevola ou lisonjeira do facto positivo, a efemeridade precisa, do caso positivo. Isto significa que se leva quase mais tempo a estudar, verificar, documentar o que os outros deixaram escrito do que, propriamente, a redigir a obra.

Entre os da «inclita geração», Mário Domingues, embora reconhecendo a obra ingente de D. Henrique, parece dar mais a sua simpatia a D. Pedro, «o das sete partidas».

Na verdade, ele e D. Alvaro Vaz de Almada tão, refectamente, assassinados na batalha de Alfarrobeira, por intrigas da corte, em que um dos agentes mais encarniçados foi o conde de Barcelos, bastardo de D. João I, donde proveio a família dos Braganças — eram dois espelhos de lealdade, cada um reflectindo uma

luz diferente, mas ambos de espírito admirável, homens íntegros, de uma lealdade a toda a prova.

Foram em Portugal as ultimas vergontas daqueles cavaleiros que procuravam a aventura gratuita, a ascese de um ideal, que podia ser efêmero, mas que tinha sempre por enunciado uma justa causa humana.

«Com o faltar vilanagem» profetizado na agonia por Alvaro Vaz de Almada, que tombou junto de D. Pedro, morreu alguma coisa de muito belo como heroísmo, como «panache», como nobreza. Conta Mário Domingues que, Alvaro Vaz de Almada, à volta da derrota de Tanger enquanto todos os fidalgos se apresentavam a D. Duarte, vestidos de luto e com palavras de dól tal carpeiditas, o magnífico cavaleiro envergou trajo de festa, bem como os da sua comitiva, e antes que o monarca fizesse reparo, declarou que assim se vestira para glorificar a valentia dos portugueses no ataque à cidade marroquina.

Por seu turno, D. Pedro, quando regente do País, nunca quis que o povo de Lisboa lhe erguesse uma estátua.

Experimentado da vida, bom filósofo, conhecedor profundo da alma humana, apressou-se a declarar que os mesmos que tal desejavam um dia a destruiriam. Foram mais longe: revoltaram-se contra ele quando se estava para dar a batalha de Alfarrobeira, onde encontrou a morte e também a glória.

Mas vamos ao caso: elogiando como merece D. Pedro, o escritor Mário Domingues, embora reconhecendo a obra do infante D. Henrique submete-lhe o carácter a uma dura análise.

É claro que se documenta em vários factos: o abandono de D. Fernando, como refens em África, opondo-se a que fosse entregue Ceuta, e a sua atitude neutra ou negativa, quando D. Afonso V se lançou como um gavião sobre as tropas de D. Pedro.

Sem duvida, estes dois factos, quando outros não houvesse, merecem ser considerados.

Quer-nos, porém, parecer que Mário Domingues partiu dos factos para o homem, e não do homem para os factos.

Qual era a psicologia do Infante de Sagres? Quanto a nós, D. Henrique consubstanciava duas raças: a inglesa, pela mãe, e a portuguesa, pelo pai.

A primeira deu-lhe como que a determinação, o silêncio nas atitudes decisivas, o isolamento, com qualquer coisa de hamletico, que, o fez escolher para residência habitual um escarpado rochedo (Sagres) na extremidade da Europa, rodeado do escarceu das águas e de bulcões de nuvens.

A segunda, incutiu-lhe o gosto da aventura, certo misticismo, o ardor da guerra, e ainda outros elementos psíquicos caracteriológicos. Nunca a aliança carnal entre dois povos deu produto mais típico.

O Infante D. Henrique foi pelo seu frio e raciocinante heroísmo, pelo seu misantropismo ao comércio humano, pela sua devoção in-

teira a uma obra, que os seus olhos de água divizavam, nas brumas do Oceano, para além do azimute, um híbrido produto rático de características opostas — mas equilibradas.

Daí o fugir às querelas de família, os seus gestos duros (sacrifício do irmão) sempre flectido, impulsionado, tenso de um imenso sonho que, talvez, na sua época, fosse o único em Portugal a acreditar que se converteria em realidade.

Sangue frio, perseverança, decisão — eis, porventura, os elementos principais da sua idiossincrasia. Fugia, afinal, de um mundo velho para encontrar um novo mundo. Excedeu a realidade, o tangível, o verosímil.

Tacteu-os, arrancou-os ao limbo do genesis, e, acima do século, antcipando mesmo o nosso, aniquilou a teoria, a profecia, o mito, pela verdade concreta da experiência vivida na revelação do cosmos.

Eis um livro que se lê com infinito agrado. Mário Domingues

tem o segredo de uma prosa luminosa e aliciente, e sabe, como raros, pintar uma época, como um enorme fresco, sem lhe faltar um pormenor e sem quaisquer divagações eruditas desnecessárias. Tudo está certo na sua larga planificação, que parece respirar livremente, viver por si como se reflectisse, def acto, o tempo e as figuras que se processam, de sorte que o que pode ser crónica interpretação, exegese convertem-se num autêntico romance. O romance, porém, diga-se de mais fundo e poderoso interesse do que qualquer outro, porque tem isto de fundamental: aconteceu, foi, atingiu a epopeia.

Na «visão dos tempos», este «Infante D. Henrique» destaca-se, com relevo, em bronze indestrutível, embora possamos discordar de algumas das opiniões do seu brilhante autor.

LIRICOGRAFIA



Uma liricografia do notável poeta espanhol Rafael Alberti, cheia de invenção e de fina graciosidade, em que o espírito poético encontrou uma delicada expressão gráfico-plástica. Alberti tinha 16 anos quando realizou a primeira exposição em Madrid. É autor de vários livros, que se situam, de certa maneira, no clima de Federico García Lorca.

Acaba de aparecer



É um livro da coleção XIX

À VENDA EM TODA A PARTE

DE VEZ EM QUANDO

## A beleza em almoeda

por João Patrício

Toda a obra de arte é fonte criada e criadora de emoções vividas transmitidas pelo artista ao Mundo exterior composto de pequenos mundos de múltiplas sensibilidades, frente à qual estas sensibilidades só autenticamente poderão sentir a obra de arte na medida em que estiverem previamente preparadas (por inata ou adquirida educação artística) para a interpretação no seu valor estético emocional, ou no quadro comparativo e histórico dos estilos, das escolas, das épocas em que a obra foi produzida pelo génio do autor, sob conjunturas influências políticas, morais e sociais ambientes.

Em todos os países civilizados os Governos (como património nacional) recolhem em edifícios públicos, denominados museus, os mais belos quadros, esculturas e peças decorativas, e protegem e restauram monumentos de valor artístico e histórico.

Mas todo esse repositório de Beleza, de há muito e turisticamente vem sendo devassado por ímpias e distraídas sensibilibidades, que o buscam apressadas pela mão mercenária das agências de viagens, ou pela mera satisfação individual de ver «aquilo» de que todos falam e poder dizer a amigos e conhecidos, no regresso, que também se lá esteve.

Verdadeiras multidões (de «shorts» e em mangas de camisa) vi recentemente quebrar o silêncio augusto das catedrais românicas e góticas e dos museus — na França, na Bélgica e na Alemanha. Nestes ultimos e através dos seus quadros imortais, os grandes Primitivos, os génios da Renascença, os mestres Seiscentistas, Impressionistas e Modernistas contemplavam toda essa caudalosa «invasão», com distante e tolerante bonomia.

«Contemplar um quadro não é apenas uma questão de olhos, mas também de interpretação», afirma Ortega y Gasset, que, no mesmo livro, «Estética da Razão Vital», diz ainda, a propósito da excessiva e herética divulgação da arte em geral, e da poesia em particular: «Tanto para ler como para criar uma poesia deveríamos exigir certa solenidade. Não uma solenidade de pompas exteriores, mas aquele ar de íntima enleação que nos invade o coração nos momentos de êxtase. A pedagogia contemporânea está a influir de modo deplorável no capítulo da cultura estética ao fazer da arte uma coisa corrente, normal e de hora fixa. Desta maneira, perde-se o sentimento das distancias; perde-se o respeito e o medo à arte; aproximamo-nos dela em qualquer momento, com o trajo e o estado de espírito em que nos encontramos e como nos habituamos a não a entendermos. A emoção real a que nos referimos háje quando falamos de gozo estético é — se queremos sinceramente reconhecê-lo — um páldio deleite, isento do vigor e densidade que produz o simples contacto com a obra bela».

A porta da Beleza está hoje aberta — e ainda bem — a toda a gente, sem distinção de classes. O dom de admirar é universal. Apenas, eduquem-se simultaneamente as massas incutindo-lhes o consciente sentimento e gosto do belo, e não se aviltar este, com a preocupação dominante do lucro, «avendando-o» a olhos estandardizados, que o olham sem o ver...

## COLEÇÃO MINIATURA

apresenta  
Uma grande obra-  
prima num pequeno  
volume:

### O ÚLTIMO COMBATE

de Felix Cucurull  
livro pungente, es-  
tranho, repleto de  
um dramatismo  
invulgar

EDIÇÃO «LIVROS DO BRASIL»

2.ª Edição de uma das mais notáveis obras dos nossos dias

## O MUNDO QUE O PORTUGUÊS CRIOU

de Gilberto Freyre

Edição «LIVROS DO BRASIL» — R. Luz Soriano — LISBOA

## De ontem para hoje

VENTO A MAIS OU A MENOS

O nosso clima também nos oferece arriscas como estas: ou o vento é tanto e tamanho que parece arrancar as casas; ou o vento é pouco e os barcos à vela se ficam parados no mar, paralisados pela calmaria. Valeu aos 56 pescadores nortenhos a presença da «Corvina», que lhes passou reboque e a força de máquina os trouxe em longo e nunca visto comboio para a praia das Anceiras. Os 136 homens das companhias fizeram a tripulação da «Corvina» festivo agradecimento. No que foram justamente secundados pelos que se encontravam na praia a arder em ansias pela sua demora.

IDEIAS A PONDERAR

**REGRESSOU** a Espanha o ministro Gual Villalbi, que passou alguns dias entre nós em contactos oficiais. Na declaração que fez à saída o ministro espanhol manifestou as maiores reservas em relação à constituição do Mercado Comum Europeu, que considera perigoso pelo espírito em si da formação de blocos — e quem diz a existência de blocos diz rivalidades. O problema da integração está posto, efectivamente, e comporta não a simples soma dos valores existentes, mas o arranjo harmonico do que existe em relação ao esquema que se propõe.

O PERIGO ESQUECIDO

**NA** Quarteira (Loulé) uma explosão medonha atirou os ares e disparou como projecteis, em estilhaços, os vidros das janelas. Acalmado o pânico, apurou-se que a locatária Felisbela Cravo, de 43 anos, fora gravemente atingida. Levaram-na ao hospital e lá morreu, mas pôde ainda explicar o que fora: ia a acender o fogão, ligado a uma garrafa de gás — e não teve tempo para mais nada, se não talvez para se lembrar, no momento derradeiro, que muitas vezes se teria lembrado do perigo de que algum dia aquilo pudesse acontecer.

COMER E BEBER

**NOTICIA** do Cartaxo: «a colheita deste ano, devido ao excessivo calor e à falta de chuva, é mais pequena do que se esperava, sendo, no entanto, o mosto de excelente qualidade». Trigo há em abundância que pasma. Vinho dizem do Cartaxo que será pouco mas bom. Pois assim seja: pão que farte e vinho que, sem excessos, chegue para temperar o paladar!

UM FUNCIONARIO

**QUARENTA** e dois anos de serviço publico, 70 de idade. Assim vai passar a reforma um zeloso funcionário do Município; muitas vezes assinalado no noticiário da cidade. Diplomado pelo antigo Curso Superior de Comércio o dr. António Fernandes Leitão foi um pouco de tudo quanto serviu para enobrecer a sua profissão, como professor, organizador de serviços publicos, perito de especialidades. E', actualmente, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal de Lisboa, cargo que vai deixar para recolher ao sossego do lar e ao carinho da família. Antes, porém, os amigos não o deixarão partir sem saudade nem saudações.

CUIDADO COM O FOGO!

**NAO** lhe bastando ter vivido pobre, a Delfina Cartola (Póvoa de Lanhoso) morreu tragicamente: viveu mendigando e acabou os dias carbonizada na cabana que habitava e que ardeu por motivo desconhecido. Também em Valpaços ardeu uma casa no Bairro da Lage; na Quinta da Farrafala, doada ao Estado para instalação de uma escola agrícola, ardeu parte do arvoredo; nas matas da serra de Sintra, outro incêndio se manifestou entre Ulgueira e Azoia, vindo a propósito inquirir das causas, agora que passou o grande calor; e, finalmente, em Esmeriz, ardeu parte de uma fábrica de serralção e tanatoria, da firma José Romeira.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu em audiência o tenente-coronel Paiva Brandão e o eng. Santos Lima; no seu livro de cumprimentos inscreveram-se D. Frederico Alvarez Guillen e o marquês de Espinardo. \* O presidente do Conselho trabalhou com os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e com o subsecretário da Aeronáutica. \* No jantar oficial de ontem na embaixada de Espanha, o prof. Marcello Caetano recebeu as insignias da grã-cruz da Ordem de Afonso-o-Sábio. \* O subsecretário das Obras Publicas visitou no concelho de Gouveia os locais onde vão ser construídos o hospital e a escola técnica e, ainda, os Paços do Concelho que vão ser remodelados e ampliados. \* Desabou uma barreira em Abrantes, nela morrendo soterrado Joaquim Eireiro, de 34 anos (Pego) que ali tirava barro. \* Queixam-se do aparecimento de lobos Abacás e Santabaz do Douro que, sem medo de quem passa, esfaimados se lançam nos caminhos mais frequentados.

## A taxa de desconto do Banco inglês

(Continuação da 1.ª página)

vel em que se manteve até Fevereiro de 1932. — (F. P.).

### O efeito na Bolsa

**LONDRES, 19** — Na Bolsa, a notícia do aumento da taxa de desconto foi acolhida como sendo a maior «bomba» que a City recebeu desde há anos. Neste momento, a situação no mercado de divisas estrangeiras é algum tanto confusa, sendo difícil obter-se qualquer informação sobre taxas de cambio.

Está a ser feito, agora, um reajustamento geral de preços, mas verifica-se ainda pouca disposição para a efectuação de transacções. Os petróleos sofreram baixas. As acções da «Shell» baixaram cerca de 5 xelins. Títulos de Estados foram reajustados, chegando a atingir dois pontos. — A. N. I.).

### A libra não será desvalorizada

**LONDRES, 19** — O Governo reafirma, numa declaração oficial, a determinação de não desvalorizar a libra esterlina. — (F. P.).

## Exposição Inglesa de Lady Clare

Depois de enorme êxito, encerra-se hoje, à noite, na elegante sala de leitura do PALACIO HOTEL DO ESTORIL, esta exposição de serving mats, bandejas, cocktail mats, candeeiros com gravuras de caçadas, barcos, pássaros, etc.

## Comunicado da A FINANCIADORA

A FINANCIADORA, Organização de Crédito, Lda., toma a liberdade de participar a todos os Ex. Clientes, Amigos e ao Publico em Geral, que os seus escritórios de Lisboa, Porto e Coimbra, permanecerão encerrados desde 13 a 23 do corrente, por motivo de férias dos Colaboradores e aproveita a oportunidade para agradecer a preferência com que sempre tem sido distinguida.

Lisboa, 12 de Setembro de 1957.

A GERENCIA



O sr. Charles Tennent entre os embaixadores dos Estados Unidos e da Itália

## No castelo de S. Jorge foi oferecido um almoço ao presidente do Rotary Internacional na presença de dois embaixadores

Accedendo ao pedido do sr. Charles G. Tennent, presidente do Rotary Internacional, que, com sua esposa, se encontra de passagem em Portugal, foi a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa adiada para hoje.

A festa — que teve um carácter não só rotário, mas também mundano, porque muitos dos associados e alguns dos convidados se fizeram acompanhar por senhoras das suas famílias — realizou-se, na «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge, e a ela assistiram os srs. James Cowles Hart Bonbright e barão Giuseppe Vitaliano Confaloniere, embaixadores dos Estados Unidos e da Itália, bem como diversos rotários de vários clubes portugueses e brasileiros.

O presidente do clube de Lisboa, sr. Octávio Rodrigues Vaz, agradeceu aos convidados o terem accedido ao convite para participar na homenagem à figura mais representativa do Rotary Internacional, presidente de 9.568 clubes espalhados em 102 países. Especializou os embaixadores presentes, agradecendo ao de Itália o ter annuído a ingressar no clube de Lisboa.

Dirigindo-se aos representantes da Imprensa salientou que eles têm ajudado o Rotary a cumprir os seus objectivos, servindo a comunidade; e ao governador do distrito 176 (Portugal), conde de Caria, disse que o destino dele está nas suas mãos, acrescentando: «A vossa actividade, a vossa inteligência e a vossa força de vontade dão-nos a certeza do progresso do Rotary em Portugal».

Agradeceu, igualmente, aos presidentes e delegados dos outros clubes e saudou o professor Augusto Salazar Leite, destacando a proposta de indicação para ser nomeado director do Rotary Internacional; e, depois de algumas palavras de cumprimento às senhoras, disse ao sr. Charles Tennent:

— Como presidente do Rotary Clube de Lisboa, como representante dos 17 clubes do distrito 176, que de Norte a Sul vieram render homenagem ao seu presidente, cumpre-me ser o intérprete da manifestação e dos sentimentos de jubilo de todos os rotários portugueses, pela sua presença nesta nossa reunião.

Enalteceu a actividade pessoal e rotária que levaram à sua eleição para a presidência, acrescentando: — Temos confiança em si meu caro presidente; e poderá ter confiança em nós, embora tenhamos que lutar ainda contra a incompreensão de alguns que vêem em Rotary acções ou intenções secretas, talvez pela demasiada simplicidade dos nossos objectivos, que, afinal, não são mais do que os desejos de todos os homens de boa vontade.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA

Rua da Prata, 257.

## Ao exercicio das manobras assistem amanhã os mini de Portugal e

**SANTA MARGARIDA, 19** (Pelo telefone).—As tropas que se encontram há algumas semanas para manobras nesta região iniciaram hoje um grande exercicio, que se prolongará amanhã na presença do ministro da Defesa Nacional da Holanda, que será acompanhado pelo seu colega português, sr. coronel Santos Costa.

Trata-se dum exercicio de tipo diferente dos dois realizados até esta data durante este segundo período das manobras deste ano. Enquanto nos exercicios «Viriato» e «Sertório» existiam sempre representados, por uma fracção das forças em manobras, os dois partidos em luta, neste, por se empregarem fogos reais, tal não é possível, para se evitar o risco de accidentes pessoais.

Com este exercicio, a que foi dado a designação de «Pelágio» pretende-se habituar o soldado ao ambiente, criado por fogos verdadeiros nos campos reais de luta, avaliar da precisão daqueles e em certos casos, até, dos seus efeitos. Será um exercicio de ataque, no qual as unidades de infantaria, ocuparão uma zona de reunião avançada, uma base de ataque e executarão um ataque de dia, conquistando objectivos sucessivos.

Para o alcançar, a infantaria contará, além do seu esforço próprio, com a cooperação efectiva de artilharia, de engenharia, carros



O «inimigo» (1.ª Divisão aerotransp. de pára-quedistas na retaguarda de Gd

## AGÊNCIA

Foi nomeado agente oficial da F  
**SOCIEDADE Comercial Anti**  
que tem o prazer de comunicar essa nom  
em geral.

O novo «stand» inaugura-se hoje, às  
B e C, coincidindo com a exposição do no  
rio sucesso quando da sua apresentação e

# o final militares deste ano tros da Defesa os Países Baixos

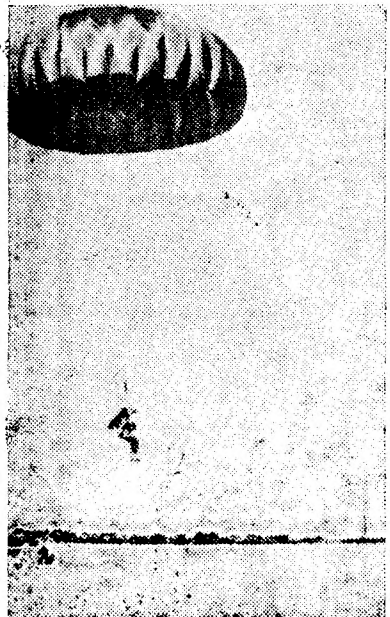
de combate, da força aérea e duma bomba atômica de 2 K. T.

## O tema do exercício

Segundo o tema do exercício, a situação criada foi nas suas linhas gerais a seguinte: um partido nacional, operando de Leste para Oeste, foi detido a Norte do Tejo ao longo da Ribeira de Ocresa, por forças inimigas importantes que fizeram malograr todos os seus ataques. Tendo em linha de conta que, ao Sul do Tejo, o inimigo não dispunha senão de forças ligeiras de reconhecimento, o Alto Comando nacional decidiu transferir para esta margem do rio o seu esforço, a fim de alcançar o mais rapidamente possível as pontes sobre este rio na Chamusca e no Arripiado

# Restos trágicos da última guerra

HAMBURGO, 19 — No momento em que se tentava retirar a espoleta a uma bomba de 500 quilos, lançada durante a última guerra e que não explodiu, o engenho deflagrou, danificando várias casas. Há numerosos vidros partidos e muitos telhados desapareceram. Um polícia e um civil ficaram feridos. — (F. P.).



etada) efectuando um lançamento das linhas aliadas próximo vais



Leitura e transmissão de uma ordem de serviço por um posto de rádio portátil

(suposta). Para enfrentar esta ameaça, o inimigo desloca forças concentradas na região do Entroncamento e instala-se ao longo da linha Rio Torto-Ribeira de Muge, ao mesmo tempo que organiza outra linha, á retaguarda, á altura de Ribeira de Chicharro. As nossas forças, tendo conseguido repelir as forças inimigas, alcançaram ontem, ao anoitecer, esta última linha.

Dessas forças faz parte a 3.ª Divisão Portuguesa que, em ligação com forças pára-quedistas lançadas na região do Arripiado, tem por missão apoderar-se das alturas que, numa e noutra margem, dominam a ponte que se supõe existir sobre o Tejo naquela localidade. Ao Sul da 3.ª Divisão em ligação com esta, ataca a 4.ª Divisão, com a missão de, em condição semelhante, se apoderar da ponte da Chamusca.

## O desenvolvimento da manobra

Para cumprir a sua missão a 3.ª Divisão articular-se-á em 4 grupos de forças: O R. I. 8 (suposto), a Norte; o R. I. 2, no centro; o R. I. 15, a Sul; e um batalhão e o Grupo de Carros de Combate, em reserva. O R. I. 8 cobrirá o flanco, apoderando-se, da região de S. Gonçalo. O R. I. 2, que levará o esforço do ataque, conquistará as alturas a Norte de Curralão de Jardea, enquanto o R. I. 15 apoderar-se-á de Casal do Relvão.

Alcançados estes objectivos, as unidades referidas serão neles ultrapassadas pelas forças divisionárias de exploração, constituídas por um Grupo de Carros de Combate e um batalhão de infantaria, continuando dali a sua progressão em direcção ao Arripiado e á Carregueira.

O início do ataque está marcado, amanhã, para as 11 e 10, precedido de preparação com fogos de infantaria, artilharia e aeronáutica.

A bomba atômica será lançada á ordem do comandante da Divisão sobre Curralão de Jardea.

Prevê-se que os pára-quedistas sejam lançados, quando for alcançada, pela infantaria, a linha do caminho de Casal da Foz a Poldro, pelo Rodeio. O local da assistência é no Ameixoso.

# A Câmara aprovou na reunião mensal da vereação um 2.º orçamento suplementar no valor de 36.494 contos

A reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e assistiram sete vereadores e alguns directores dos serviços camarários.

Na parte reservada ao publico, viam-se muitos funcionários municipais de diversas categorias.

## O segundo orçamento suplementar

Foi aprovada a proposta do segundo orçamento suplementar para o ano corrente, cujas receitas e despesas são no total de 36.494 contos.

## A construção da segunda circular

Tornando-se necessário, dentro da realização do plano relativo á segunda grande circular de Lisboa, construir o lance entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande, foi aprovada uma proposta para que seja solicitada ao Governo a declaração da urgência das expropriações necessárias.

## Homenagem ao dr. António Leitão

O sr. presidente referiu-se á comunicação da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de ter sido aceite o pedido de aposentação do dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças, que, durante mais de 19 anos, prestou á Câmara os mais assinalados serviços, homenageando as suas altas qualidades de competência, de lealdade de trabalho e de dedicação, louvando-o publicamente pelo muito que o Município lhe deve e pela forma exemplar como sempre funcionou a sua Direcção de Serviços, cuja colaboração com a Presidência, foi valiosíssima. O louvor ficou exarado na acta.

Em nome da vereação associou-se, como vereador mais antigo, o sr. Anibal David que fez votos para que o dr. Fernandes Leitão continue a gozar de saúde e das maiores prosperidades.

A próxima reunião publica é no dia 17 de Outubro.

# O automóvel cada vez mais ao alcance de todos

A partir de hoje, estará em exposição o «novo 500», irmão mais novo do «600». O «novo 500» continuará a tradição dos pequenos carros utilitários iniciada pela Fiat em 1936 com o «500», de que ainda há muitos em circulação em todo o Mundo. Tal é o seu prestígio que continuam a existir em vários países «clubes do 500».

O «novo 500» beneficia dos progressos de concepção e mecânica do «600» e proporciona dois cómodos lugares, com espaço suficiente atrás para uma ou duas crianças e bagagens.

O seu pequeno consumo—1,5 litros aos 100 kms.—e a sua velocidade—mais de 85 kms./h.—aliados a uma excepcional estabilidade, fazem do «novo 500» «o automóvel cada vez mais ao alcance de todos».

Mesmo nos países com elevado nível de vida, o «novo 500» está obtendo grande êxito como segundo carro em virtude de se esgueirar ágilmente nos congestionamentos do tráfego e de permitir, graças ás suas reduzidas dimensões, encontrar mais facilmente lugar para estacionar.

Os pequenos utilitários estão mais do que nunca na ordem do dia e o «novo 500» é uma das realizações que mais virá incrementar o automobilismo, este extraordinário fenómeno da vida moderna.

A exposição do «novo 500» estará aberta durante alguns dias até ás 24 horas nos salões da Fiat Portuguesa, Av. Duarte Pacheco, e no do agente Fiat A. Casquilho, Av. de Roma, 31. Também poderá ser admirado no stand da Lambretta Portuguesa, Av. da Republica, 36.

## Ensopado de enguias FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

# Os efeitos dos choques psicológicos

FORT WORTH (Texas), 19. — Uma jovem cega recuperou a vista depois de ter sido raptada.

Virginia Minks, de 20 anos, foi raptada de sua casa, por um homem que a forçou a entrar num automóvel, onde a beijou. Atirada depois para a estrada. Foi, mais tarde, encontrada pela Polícia e no momento em que a metiam numa ambulância exclamou: «Oh! Vejo!»

O médico afirmou que a cegueira da jovem era psicológica. Assim como um acidente de automóvel lhe tinha roubado a vista dois meses atrás, também o choque agora sofrido fez com que a recuperasse. — (A. N. I.).

# Os três prémios portugueses

## ao concurso

## do Institut de l'Épargne

Ao concurso promovido pelo «Institut International de l'Épargne» com vista á apresentação de trabalhos sobre a formação da poupança e á actividade das caixas económicas, apresentaram-se 25 concorrentes.

O juri nacional, constituído pelos srs. drs. Guilherme Alves Moreira, José Guerreiro Murta e António Jorge da Mota Veiga, resolveu atribuir aos três ensaios mais classificados prémios no valor, respectivamente, de 5.000\$00, 3.000\$00 e 2.000\$00, pela seguinte ordem: 1.º prémio, Dr. José Carlos de Azevedo Craveiro Lopes; 2.º prémio, Dr. Armando Ribeiro de Almeida; 3.º prémio, Dr. António Sebastião Gonçalves.

Também o mesmo juri, em razão da contribuição dada aos objectivos do referido concurso, manifestou o seu apreço aos concorrentes srs. Luís Artur Pinto de Almeida, Candido Nascimento de Almeida Santiago, A. Moutinho Fefraz, Armando Mário da Silva, M. Mota Ribeiro e Raul Cohen, pelos trabalhos apresentados.

Os três trabalhos premiados foram já remetidos para Amsterdão, onde aquele Instituto tem a sua sede, a fim de, conforme o estabelecido no programa, ali serem apreciados por um juri internacional composto por membros do Conselho Consultivo do mesmo Instituto e representantes de redacções de jornais de Caixas Económicas.

EBEL

o único relógio  
que lhe dá  
distinção e  
categoria

Certificado de garantia absoluta

## JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

## Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2.4564

# A FIAT

FIAT, para o distrito de Lisboa, a  
União Casquilho, S. A. R. L.,  
reacção aos seus amigos, clientes e público

21,30 horas, na Avenida de Roma, 31, A,  
ve modelo FIAT-500, que fez extraordinária  
na Itália.

## Largaram para o mar os navios portugueses

Depois de uma segunda noite em regime de «alerta», largaram hoje da manhã para o mar os navios de superfície portugueses que vão tomar parte nas manobras da N. A. T. O.

Pouco antes das 10 horas, recebeu-se a bordo do navio-almirante «Diogo Cão» a ordem de saída emanada do Q. G. Naval Aliado. Alguns minutos depois, as unidades navegavam rio abaixo e saíram a barra, perdendo-se rapidamente na névoa da tarde chuvosa.

DENTES  
COMO ESTES  
SO' COM

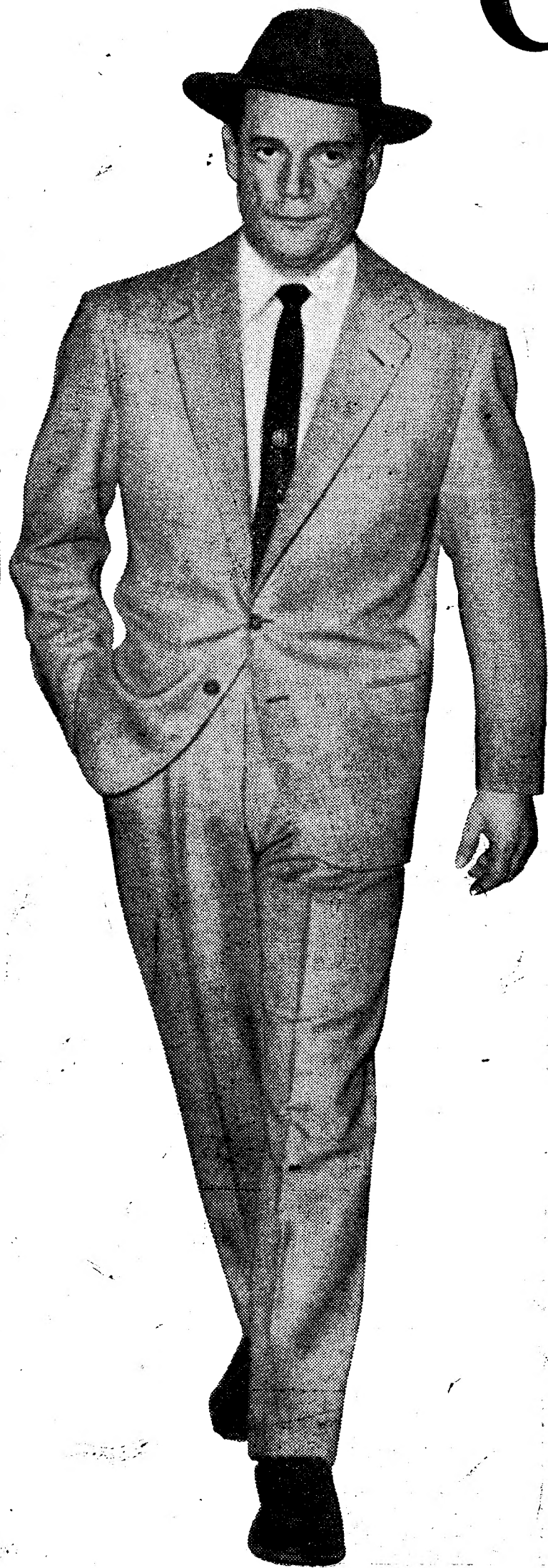
PASTA  
MEDICINAL  
COUTO

CONTRA AS  
DOENÇAS DA BOCA



# Eddie Constantine

ASSISTE AMANHÃ NO CINEMA ROMA,  
A PRIMEIRA EXIBIÇÃO EM PORTUGAL  
DO SEU ÚLTIMO FILME.



## O GRANDE BLUFF

Um filme de PATRICE DALLY,

com

**DOMINIQUE WILMS**

MIREILLE GRANELLI • BERNARD DHÉRAN  
e MOUSTACHE

A PARTIR DE AMANHÃ NOS CINEMAS

**ROMA**

--- E ---

**AVIS**

Um exclusivo DOPERFILME

(Maiores de 17 anos)

# O PRETO NO BRANCO DE LUTO

(Continuação da 6.ª página)

Direito V. Ex. tornou-se especialista decerto...

—Interessa-me sempre a Filosofia. Cultivo-a. Estudo-a.

—Ah! Então V. Ex. é filósofo?

—Não, não sou. Eu sou alfaiate. Tenho estabelecimento em Lisboa. Não me forme, mas sou um estudioso. Estudo há anos a Filosofia do Traje. Há colegas meus a quem entregam um corte de fazenda para um fato e eles devolvem ao cliente o que calhar — ou sobejam calças, ou sobra colete, ou o casaco não tem as dimensões devidas. Comigo isso não se dá. Eu acho que a língua e o traje é que diferenciam os povos. Os povos têm a personalidade que lhes dá os seus vários trajes regionais. Nós nunca poderíamos aceitar instituições copiadas do estrangeiro. Nós temos a unidade na pluralidade. Nós podemos ter tudo, mas nacionalmente.

—Ou a moda do Minho, ou de fuleca e barrete verde, à ribatejana, ou a ovariina. Apesar disso eu confesso ter uma certa simpatia pelo Hegel.

—Foi nosso contemporâneo?

—perguntei.

Ele sorriu com uma expressão de delicado desdém e perguntou:

—V. Ex. já leu a Fenomenologia do Espírito? ou A Filosofia do Direito? Não conhece as tradições hegelianas?

E ele, diante do meu silêncio enleado continuou explicativo:

—Por exemplo: a fuleca é a tese, a sobrecaçaca é a antítese, o fraque é a síntese. E como nas calças. A calça fadista à boca de sino é a tese, os short's são a antítese, as calças que eu e V. Ex. vestimos são a síntese. Mas não julgue V. Ex. que eu sou hegeliano!

Eu para dizer qualquer coisa, disse:

—Isso agora não tem importância. Com penicilina cura-se.

—O que é preciso em tudo é descobrir uma alfaiataria nacional inteiramente sistematizada. Veja V. Ex. as antigas saias de balão... Temos depois as travadinhas, a antítese. E cá estão agora as saias rodadas, estreitas na cinta e abrindo-se em godet's pela altura do joelho.

—Vejo que V. Ex. além de alfaiate é costureiro de senhoras.

—Moderadamente. A Filosofia nacional do traje feminino é difícil. Estou estudando agora a evolução do espartilho com barras de baleia, até aos soutient-gorge, acabando nos cae-caes que descobrem o busto inteiramente sem precisar de alças.

Eu estava sem saber o que havia de responder a aquele alfaiate «doublee» de filósofo e costureiro de senhoras. Mas como também acho os cae-caes das damas exagerados, manifestei-lhe a minha discordância.

Ele atalhou entusiasmado: Tem V. Ex. muita razão. É um vestuário impudico e portanto anticristão. Ora não há filosofia do traje válida que não seja ou não deve ser informada nos princípios cristãos.

—Mas o Poole o grande alfaiate inglês também não deixava de ter merecimento — disse eu.

Era um estrangeiro e para mais protestante. Eu não o empregava na minha oficina. Nem os meus colegas, honra lhes seja. Porque a força da minha propaganda não há oficiais de alfaiate que arranjam emprego se a não seguirem.

Como toda a gente sabe eu Malaquias Raposo, fui político em pequeno e cheguei a secretário de ministro. Fui constituinte em 1911. O meu interlocutor sabia-o e exprobat-me o facto.

Eu desculpei-me: Que queria V. Ex. que eu fizesse. Se eu tivesse a honra de conhecer os seus princípios teria votado a moda do Minho, ou à ribatejana, em todo o caso informado por uma filosofia nacional como a de V. Ex. para o traje.

E está empregado? — perguntou ele.

—Não senhor. Não preciso. Sou advogado e escrevo coisas sem consequência, nas horas vagas.

No fundo aquele homem pareceu-me um estudioso. E daqui por diante estou disposto a não perder pitada do que ele disser ou escrever. O ponto é que os editores o editem.

P. S. — Este meu Preto no Branco de hoje é uma Silva exotérica para raros apenas. Parece até um artigo crítico ou de ideias como hoje há muitos. O leitor se o perceber fique satisfeito. Senão tenha paciência.

RAMADA CURTO

## D. Conceição Garcia Palmares

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 18. — Faleceu a sr.ª D. Conceição Garcia Palmares, viúva e mãe dos srs. Augusto, Benjamim e Pedro Garcia Palmares e das sr.ªs D. Carlinda Garcia Palmares e D. Luísa Garcia Palmares de Melo Tavares, irmã da sr.ª D. Gracinda Dias Garcia Correia, sogra do sr. dr. António de Melo Tavares, D. Maria Viana Araújo Palmares, D. Camila Soares da Silva Palmares, D. Conceição Gomes de Pinho Palmares e cunhada do sr. Manuel da Silva Correia e da sr.ª D. Angela Oliveira Garcia.

O seu funeral foi muito concorrido e testemunho do muito apreço de que a extinta gozava.

## D. Teresa Magalhães

VILA REAL, 19. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Teresa Magalhães, de 67 anos, viúva, mãe do sr. capitão Domingos Albino Magalhães, em serviço no Regimento de Infantaria 13, e do sr. Faustino Magalhães, comandante do posto da G. N. R. de Santa Marta de Penaguião, e da sr.ª D. Arminda Magalhães.

D. Maria de Jesus Catalão

COVILHA, 18. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria de Jesus Catalão, viúva, de 82 anos. Era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Catalão e do sr. António Joaquim Carrola, e avó da sr.ª D. Alda da Conceição Catalão Raposo Pereira e do sr. José Ascensão Pereira, proprietário do café Danubio.

## SUFRAGIOS

D. Maria Geada Correia Marques

Amanhã, às 9 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada, por iniciativa do marido e filhos, missa do 7.º dia em sufrágio da alma da sr.ª D. Maria Geada Correia Marques, esposa do sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz».

## João Leão

No altar-mor da igreja dos Mártires, celebrou-se hoje, ao meio dia, missa de sufrágio, em memória do escritor Joaquim Leão. O vasto templo registou grande concorrência de fiéis amigos e admiradores do extinto, falecido faz hoje um ano.

BEBEU LIXÍVIA

por aguardente

VILA REAL, 18. — Recorreu aos serviços de urgência do Hospital da Misericórdia desta cidade, o motorista Manuel António Taveira, casado, de 44 anos, residente em Lisboa e acidentalmente em visita à sua família, residente no lugar e freguesia de Vila Marim, deste concelho, o qual bebeu lixívia, julgando que ingeria aguardente. Depois de tratado recolheu a casa.

## OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 6.ª página)

bou agarrado a um arame coberto de cilindros de cortiça e estava estafado mas feliz e viril. O olho negro do alto-falante despejava sobre o rectângulo de água as frases alambicadas e chochas e as pernas faziam chape-chape e os homens agarravam os braços das mulheres e riam.

Ao fundo, sentado numa cadeira de verga, muito erecto, solene, quase impossível, um homem vestido de preto bebericava um refresco. Aquele homem estava ali metido entre todas as mulheres quase nuas nos seus fatos de banho coloridos e os rapazes atléticos e felpudos e parecia imperturbável.

Teve vontade que agarrassem ao homem de preto e o fossem atirar para dentro de água porque o achava insolente, estúpido e sinistro. O alto-falante rachou o ar com o berro selvagem do «rock» e as pernas deixaram de fazer chape-chape. Então todos se puseram a gritar e a bater as palmas e a dar pontapés. Empurraram-se e caíram todos na água com grande confusão. Lançaram-se uns sobre os outros e berraram de dor e de prazer dentro da piscina verde. A bola riscada de cores caiu de um sítio qualquer e foi jogada com grandes risadas.

Ele sentiu-se indignado e só e depois apenas só e por fim miseravelmente só. Sentiu-se desajeitado, truncado, sem automóvel de corrida e mulher loira. O

outro estava vestido de preto na cadeira de verga mas não sabia que era desgraçado e que o que interessava era não estar só e ter uma mulher quente de sol. Ela sabia isso tudo.

Pôs-se a flutuar de barriga para cima e deixou de ouvir o alarido dos outros. Olhou para o Sol, fechou os olhos e viu Isabel no fundo vermelho, uma Isabel calma e muito bela que não fazia chape-chape com os pés. O corpo de Isabel liquefez-se, tornou-se para a esquerda e desapareceu do fundo vermelho. Abriu um olho e viu o homem de preto a olhar a biqueira do sapato preto. Depois passou por ali um grupo de rapazes e a água tapou o homem de preto. Fechou os olhos e procurou reconstruir Isabel dentro de si mas só achou pedaços dela, uma perna e o nariz, isso não chegava, e mergulhou bem fundo. No chão da piscina verde viu a professora de Grego, de pé, agarrada a um ponteiro. Essa história do Grego já se passara há uns quatro ou cinco anos e ele percebeu que era impossível mas voltou à superfície cheio de medo.

Foi ficar no meio de um grupo de mulheres que se molhavam umas às outras. O seu aparecimento causou sensação e o seu ar espantado e triste pareceu-lhes verdadeiramente delicioso. Fechou os olhos mas Isabel não estava lá e teve a ideia subita de que a professora de Grego lhe podia ferir os pés com o ponteiro. Percebeu que era o centro da piscina verde e reparou que o homem de preto acabara o refresco e o olhava com benevolência e alguma troça.

Começou a rir alto porque sentia vazão de cólera e de vontade. E quando o alto-falante despejou mais três minutos de ritmo sobre a piscina ele foi fazer chape-chape. Fazia chape-chape e ria. Nunca se tinha sentido tão infeliz na sua vida. — A. P. F.

A festa no Estoril

a favor da Casa de Santo António

O Casino Estoril promete, na noite de amanhã, ser elegantíssimo ponto de reunião, durante a festa anual, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril.

A festa efectua-se no salão do cinema, e do programa, além do interessante filme «Lua de mel em Monte Carlo», consta de um acto de variedades, por Carlos Ramos, em fados e guitarradas.

Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira da entrada do Casino até à hora do espectáculo.

NA FEIRA POPULAR

vai haver um campeonato de novos ritmos de dança

No palco do Teatro Lido, começa amanhã a noite o curioso concurso das três danças mais em voga, «rock and roll», «mabo» e «Chá! chá! chá!». Tomam parte nesta extraordinária competição, muitas dezenas de pares, em conquista de valiosos prémios, assim se animando a temporada da Feira Popular no Teatro Lido.

Os visitantes deste pitoresco recinto de diversões continuam habitados a valiosos prémios entre eles um esplêndido automóvel ligeiro, «Maicos», bastando para isso trocar os seus bilhetes de entrada por senhas numeradas. Estas, sem qualquer despesa, podem proporcionar outros prémios em exposição no largo fronteiro ao trono de Santo António.

VIDA ARTÍSTICA

Vieira da Silva na televisão

A Radiotelevisão Portuguesa apresentará na sua emissão de hoje, às 21 e 40, uma série de quadros da grande pintora Maria Helena Vieira da Silva, que há 30 anos trabalha em Paris e é conhecida e admirada em todo o Mundo.

VIDA MUSICAL

Centro de Estudos Gregorianos

No Centro de Estudos Gregorianos, está aberta a matrícula para os cursos de canto gregoriano, solfejo, análise modal, direcção coral, harmonia, paleografia musical e órgão.

Os pedidos de informações devem fazer-se pelo correio, ou pessoalmente, das 15 às 19 horas, na Rua da Misericórdia, 20-2.ª, em Lisboa, ou pelo telefone 24093.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

GUSTÓDIO CARDOSO

PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo, 11

NOVOS CIGARROS HAVANOS

«FILTROS»

(REGALIAS EL CUÑO)

O CIGARRO HAVANO

DA

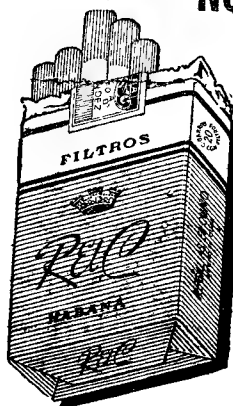
ACTUALIDADE

EM LUXUOSAS EMBALAGENS

DE 20 CIGARROS

AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA



# Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR



DE CLASSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TECNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial.

**Preço SENSACIONAL**  
**Escudos 6.230\$00**

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo  
R. José Falcão, 57-A  
Rua António Pedro, 147

Casa José Costa  
R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos  
R. Acácio Paiva, 21

Electro Luminosa, Lda.  
R. Alves Forno, 127-B

Freijota, Lda.  
Av. Liberdade, 136-A

J. Er. Moreira  
R. Prior Crato, 33

Rádio Moçambique, Lda.  
R. Cavaleiros, 72

Sabel  
Av. Praia Vitória, 1-B

Soter  
R. 1.ª Maio, 138

Rua Luís de Camões, 2

Vapredone  
R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista, 39  
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

# FABRICA PORTUGAL

STUDIO TOM



## FOGÕES

DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS  
A GÁS DA COMPANHIA, GAZCIDLA  
E PROPACIDLA

### EFICIENCIA E QUALIDADE

Muitas dezenas de milhares  
dos seus fogões em funcionamento

### TÉCNICA

adquirida em quase um século  
de experiência

### GARANTIA



A nossa marca



A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Do mais simples fogareiro ao mais complexo fogão

### Serviço

### Rápido

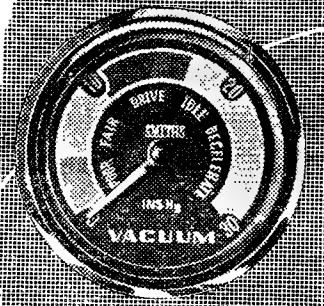
### de Luxo



FLOTÁ ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-  
MAR (F. A. N. U.)  
LINHAS DODERO  
BUENOS AIRES

| DESTINOS                                                | PAQUETES                               | DATA                                    |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------|
| HAVRE<br>e<br>LONDRES                                   | «ARGENTINA»<br>«LIBERTAD»<br>«URUGUAY» | 21 SETEMBRO<br>12 OUTUBRO<br>2 NOVEMBRO |
| Rio Jan. - Santos<br>Montevideo<br>Buenos Aires         | «URUGUAY»                              | 21 SETEMBRO                             |
| Funchal-Rio Jan.<br>Santos-Montevi-<br>deo-Buenos Aires | «ARGENTINA»<br>«LIBERTAD»              | 8 OUTUBRO<br>29 OUTUBRO                 |

Para passagens e carga, dirigir-se a:  
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.  
Praça Duque da Terceira, 4  
LISBOA  
Telf. 22272  
Sub-Agentes no Porto  
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.  
Rua Nova da Alfandega, 80  
Telf. 20776  
Telegr. ANTUNITA  
Telegr. DOREY



### Orientador de condução

### SMITHS

PROPORCIONAR-LHE-Á :

- Economia de combustível
- Melhores médias
- Melhor utilização do motor

SOC. DE LUBRIFICANTES  
INGLESES, LDA.  
Telef. 58141 — Lisboa

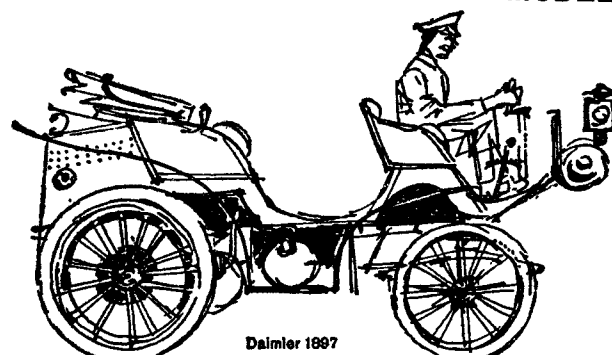
### AUTOMOBILISTAS HIPOTECAS

Qualquer quantia ao juro da lei  
Transacções rápidas. Sigilo absoluto  
PREDIAL RUICAR  
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.  
Telefone 732662



## Daimler

APRESENTOU EM 1897 ESTE MODELO



Daimler 1897

Em 1957, ou sejam 60 anos depois,  
«DAIMLER» apresenta no nosso Stand os seus  
últimos modelos de linhas distintas a preços  
acessíveis.

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL

**AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F**

## NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe  
vendam qualquer  
amortecedor  
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS  
REGULAVEIS  
DE FÁCIL AFINAÇÃO  
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

## Velas

Lodge é uma boa vela entre as  
muitas velas. Os campeões automo-  
bilistas e motociclistas assim o dizem  
e escrevem. Mesmo não sendo Lodge  
faça verificar as suas velas grátis no  
serviço Lodge do Conde Barão, Ave-  
nida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa.

## VINHO DE MESA VILA REAL

Representante: SONEVINI — Telefones 727343/665987

## Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rafo) — Tel. 68 41 91

## Companhia Nacional de Navegação

CARREIRA DO ORIENTE

N/M «MOÇAMEDES»

A sair em fins de Setembro

para: Port Said, Aden e Mormugão

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 22438 e 22439

# DESPORTOS

## FUTEBOL

### O Chile ganhou a «Taça O'Higgins»

SANTIAGO DO CHILE, 19 — A equipa chilena ganhou a «Taça O'Higgins» em futebol, vencendo a equipa brasileira, por 1-0, gol marcado por Fernandez, depois de um prolongamento de 30 minutos.

O Chile tinha ganho a primeira partida, no domingo passado, e na de ontem, os grupos estavam empatados ao fim dos 90 minutos, pelo que foi necessário um prolongamento para decidir do vencedor. — (A. N. I.).

## HANDEBOL DE SETE

### O Nacional de Juniores deve ser adiado

A Federação Portuguesa de Handebol ainda não recebeu das associações regionais a designação das equipas concorrentes ao campeonato nacional de handebol de sete na categoria de juniores.

No que respeita à associação de Lisboa, a classificação definitiva depende de um protesto apresentado pelo Belenenses, referente ao jogo que disputou contra o Sporting, classificado em 1.º lugar, protesto que os «azuis» estão decididos, em caso de indeferimento na associação, a levar até à entidade máxima.

Consequentemente, a F. P. H. encontra-se na disposição de não organizar esta época o referido campeonato, adiando-o para o começo da próxima.

## O Estádio de Coimbra vai ser completado

Foram concedidos à Câmara Municipal de Coimbra, pelo Fundo do Desemprego, 200 contos, para a conclusão da 3.ª fase das obras do Estádio Municipal, cuja construção está há muito por completar.

## HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 19 de Setembro de 1927:

«Na Taça «Preparação», o Carcavelinhos, no seu campo de futebol, bateu os encarnados por 3-0. O Benfica, como o «Diário de Lisboa» já anunciara, está fraco. O Benfica não deveria talvez perder por tantos; mas, em conjunto, o Carcavelinhos mereceu a vitória. Neste, a revelação foi Vitor Silva, avançado, com grandes qualidades e rapidez, marcando duas bolas. A outra foi de José Domingues. O Benfica fez um gol que foi anulado com um castigo que só aproveitou a quem cometeu a falta. Do Benfica pouco houve de bom. Figueiredo foi o único, com Luís Costa.

O Sporting empatou com o Belenenses, campeão de Portugal».



Os jogadores e dirigentes do Benfica entrando para o avião em que viajaram

## Os jogadores do Benfica seguiram de manhã para Sevilha

Partiu, esta manhã, às 7 horas e 45, em avião especial da T. A. P., directo a Sevilha, a caravana futebolística do Benfica, que, às 17 e 30, defrontará a equipa local, num jogo a contar para a «Taça dos Campeões Europeus». Apesar da hora matutina, compareceu no aeroporto elevado número de sócios e adeptos do campeão português, que proporcionaram despedida carinhosa aos jogadores que esta tarde, no Estádio Nervion, procurarão defender o bom nome do futebol nacional.

A comitiva é constituída pelos srs. Silvério Gouveia (chefe da delegação) e Fernando Caseiro, da direcção; Luís Naia, da secção de futebol; Otto Glória, treinador; dr. Sousa Pinho, médico; Aureliano Fernandes («Mão de Pilão»), massagista; e pelos futebolistas Bastos, Bandola, Artur, Calado, Serra, Angelo, Alfredo, Pegado, «Zézinho», Palmeiro, Caiado, Coluna, Aguas, Cavém, Azevedo e Chipenda.

Estiveram presentes, no aeroporto da Portela, os restantes directores do Benfica e o presidente da Associação de Futebol de Lisboa, sr. Francisco Mega.

Pouco antes da partida, registámos opiniões do chefe da delegação e do treinador da equipa. Disse-nos o sr. Silvério Gouveia:

—O Benfica, correspondendo à sua tendência especial para defrontar grupos estrangeiros, tentará vencer mais este obstáculo. E' desnecessário afirmar que confiamos em que isso aconteça, não obstante

a má actuação que a equipa teve no domingo passado. Contra estrangeiros, os rapazes chegam a exceder todas as previsões...

Otto Glória declarou-nos, em síntese:

—A equipa vai disposta a reabilitar-se da fraca exibição feita contra o Sporting de Braga. E, como também estou convencido da especial predisposição dos jogadores para actuarem contra grupos de outros países, creio que, como resultado de um natural apelo ao seu brio, eles irão alcançar em Sevilha um «score» digno do prestígio do Benfica e do futebol português.

Como já dissemos ontem, o grupo lisboeta regressará esta noite a Lisboa, depois do jogo, utilizando o mesmo avião.

## O Benfica em Sevilha

SEVILHA, 19 — Os directivos da Federação de Futebol e do clube Sevilha dispensaram carinhosa recepção à equipa do Benfica, no aeroporto de S. Pablo, acompanhando até ao hotel os futebolistas portugueses. Reina grande entusiasmo pelo jogo e as ruas da cidade estão animadas pela presença de milhares de portugueses que vieram assistir ao encontro. — (Efe).

## TAUROMAQUIA

### Francisco Mendes

Francisco Mendes confirmou-nos a notícia de ter melhorado com esta explicação: «a penicilina venceu a batalha. Desapareceu a infecção e já como o que quero».

Dado o apetite alentejano de Francisco Mendes, é de admitir que tenha explicado ao cozinheiro do Sanatório dos Toureiros, em Madrid, como se faz uma assorda de poejos.

## Forcados-Amadores de Lisboa

Os Forcados-Amadores de Lisboa, detidos por terem pegado um touro desmoldado mas com as pontas cortadas, foram ontem absolvidos no Tribunal de Polícia.

### Carlos Arruza

Carlos Arruza, que esta noite regressa ao México em avião, via Nova York, recusou-se a receber da Casa da Imprensa as despesas de deslocação a Lisboa para tomar parte no Festival de que foi elemento mais valioso e em que obteve o melhor êxito artístico a pé e a cavalo.

## Tem Prisão de Ventre?

### BEBA

## AGUA DO MOU-CHAO DA POVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde

Barão, 48

Telefone 664378



## UM PROBLEMA CINEGÉTICO

# No distrito da Guarda

## caça-se descaradamente em tempo de defeso

Sabedores de que há regiões no nosso País, onde nunca foi visto um agente fiscal da caça, e de que a deplorável e vergonhosa situação económica das Comissões Venatórias não permite que disponham de uma rede, mesmo fraca, de policiamento nos campos, os caçadores furtivos, que em numero elevado pululam por toda a parte, mostram-se diligentes em provocar o maior numero possível de actos de puro vandalismo.

Assim, voltamos a ser informados, por pessoa que nos merece o maior crédito, de que, em algumas zonas do distrito da Guarda, por nós muito frequentado há quatro dezenas de anos, especialmente nos concelhos de Almeida e do Sabugal, nas freguesias de Malhada Sorda, Freinêda e Nave de Haver, (todas elas dispostas de Guarda Fiscal), Aldeia da Ponte, Aldeia da Ribeira, Vilar Maior, Bismula, etc., em cuja região, para dezenas de vândalos, o defeso é letra morta, nunca deixou de se caçar, descaradamente, em todo o defeso, não se respeitando, sequer, a época em que os animais fazem as suas criações. Além do mais, atesta este estado de coisas, a todos os títulos deplorável, o nutrido fogo de arma caçadeira que se ouve, permanentemente, quer de dia quer de noite, nas vizinhanças dos postos da referida Guarda Fiscal, dando a ideia de que estamos em pleno período venatório.

Como se os danos causados às espécies cinegéticas, pelos pastores e pelos seus cães, pelas crianças, quase sempre em idade escolar, que, em grupos, percorrem os campos, de lés a lés, durante a Primavera, é procura de ninhinhos de perdizes e de aves, úteis à agricultura, na maior parte das vezes, para deles retirarem os ovos ou os pássaros, ainda implumes quase sempre.

## VIDA MUNDANA

### EM VIAGEM

Em avião regressou a Lisboa, procedente de Nice, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura.

Partiu para Bruxelas o eng. João Bogalho Ferreira Semedo, que vai participar nas Jornadas Africanas de Gand, onde apresentará uma comunicação sobre «Formação profissional».

Por via aérea, chegaram a Lisboa, em viagem de Londres para o Rio de Janeiro, acompanhados de suas esposas, os senadores brasileiros drs. Ruy Carneiro e Domingos Velasco, que participaram na Conferência Inter-Parlamentar, realizada na Grã-Bretanha.

Em avião, chegou a Lisboa, em viagem para o Rio de Janeiro, depois de ter visitado Paris e Londres, o brigadeiro Dario Azambuja, director-geral da Aeronáutica Civil do Brasil.

## Mau ano agrícola

AGUIAR DA BEIRA, 18. — Estão quase concluídas as colheitas nesta região. Batata houve bastante, mas menos do que o ano passado. O feijão é muito pouco, e o milho das terras de sequeiro também faltou bastante, em virtude de não ter chovido durante o Verão. O centeio é o unico cereal de que houve abundância.

E' grande a crise nesta região, que vive quase exclusivamente da agricultura e da pecuária, pois os produtos agrícolas estão por baixo preço, especialmente a batata, que é o que mais se cultiva por aqui.

## Prisão de um desertor

TOMAR, 17. — A P. S. P. desta cidade prendeu no lugar do Coito, freguesia de Beberriqueira, Fernando Matos Faria, soldado-recruta da Escola Prática do Engenharia, o qual se ausentou do serviço e foi dado como desertor.

## Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L. Gravador — R. Nova de Almeida, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

sempre, casos vergonhosos mas vulgares em quase todo o nosso País, e por todos os rurais, que igualmente destroem, selvaticamente, toda a caça que lhes fique ao alcance, temos a mortandade das perdizes na época do seu acasalamento, com o uso, muito generalizado naquelas paragens, do chamariz artificial.

Seguem-se, depois, as caçadas de espera, á lebre e ao coelho, á tardinha e de madrugada, sempre que o luar permita distinguir um pequeno vulto, como é o destes animais, a algumas dezenas de metros apenas, com o furtivo oculto num agachis feito junto a um caminho, ou próximo de local onde haja comida preferida por eles, de maneira que, quando é chegado o dia designado por lei para a abertura geral da época venatória, a pouca caça que restou do ano anterior foi, na sua maior parte, destruída pelos vândalos que sabem que ninguém poderá incomodá-los em virtude da fiscalização das normas legais que protegem a fauna ser nula ou quase nula.

Em face de tantos atentados, um nosso prezado correspondente pergunta-nos a quem deverá dirigir-se, a implorar que se ponha termo a tanta desfaçatez. E nós só podemos responder que, se a caça representa, como não podem restar dúvidas, uma importante parcela da nossa riqueza, quer a encaremos como fonte de alimentação, quer a consideremos como manancial de receitas para o erário publico, comércio e industria, porque não a protege o Estado suficientemente, pois da sua prática recebe, como se sabe, por muitas e diferentes vias, vultuosos réditos, concedendo subsídios às Comissões Venatórias para que estes organismos possam organizar uma fiscalização que mantenha o respeito pela lei nos campos? Porque não põe o Estado ao dispor das Venatórias umas centenas de guardas, pagos pelo seu cofre, para fiscalização da lei da caça!

NABAIS DA CUNHA

## FESTAS E ROMARIAS

### A favor do Hospital de Beneficência Poiarense

POIARES, 19. — Nos próximos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30, efectuar-se-ão as festas do concelho a favor do Hospital de Beneficência Poiarense.

O programa inclui, além de um grande cortejo de oferendas, a realizar na tarde do dia 29, espectáculos folclóricos, concertos musicais, sessões de fogo de artifício, torneios desportivos, feira de gado e outros produtos da região, arraiais e muitos outros divertimentos populares.

### Captação de águas para abastecimento de Évora

EVORA, 17. — Na previsão de uma época de canícula, a Câmara Municipal de Évora, mandou proceder a captação de um novo caudal de água nos campos da Graça de Divoir, que corresponde esplendidamente às previsões.

O Município mandou analisar quimicamente a água da nova captação, e o resultado foi excelente. Falta a análise bacteriológica, que não é de tão grande importância, pois as águas que abastecem a cidade são tratadas á entrada e á saída dos depósitos abastecedores.

Se for necessário, o novo caudal poderá ser ligado aos antigos poços abastecedores.

## CASINO ESTORIL

H O J E — ESTREIAS de BERNARD BROTHERS e MARGARET et CHARLES

NO PROGRAMA

A orquestra internacional de RAY MARTINO

(17 anos)

A M A N H Ã — No CINEMA

FESTA DE CARIDADE a favor da CASA DE TRABALHO DE

SANTO ANTONIO DO

ESTORIL

## Braga-Belenenses

Aceitam-se inscrições ao preço de 120\$00, na Rua da Concelção, 103 (Cervejaria Oásis), até às 20 horas de 6.ª-feira, 20.

entretanto, substituído pelo valoroso Soteras.

A vinda dos ultramarinos ao continente, oferece ainda ao seleccionador nacional, Emídio Pinto, a oportunidade de ver em acção elementos, cuja capacidade técnica, ao que se dizia, era de molde a originar a sua convocação para o quadro que, em Novembro, se deslocará a Terras de Santa Cruz.

O Académico do Porto serviu de «cobaia», na sessão inaugural do torneio ontem começado. Ao fim e ao cabo os Laurentinos confirmaram a fama de que vinham precedidos. Boa técnica, boa preparação física, a despeito de algum cansaço demonstrado quase no final da partida. O Académico logrou o empate, mas, para isso, necessitou de acautelar, extremamente, a sua defesa e de contar com o «amparo» duma arbitragem algo irregular no seu critério de julgamento de faltas.

Alinharam sob a arbitragem de Jaime Pimenta, os seguintes elementos:

Académico — Alípio, Ribeiro, Agostinho, Nogueira e Leão Costa (1).

Laurenço Marques — Omeira, A. Souto, Adrião, Velasco e Bouços.

## Caminhões de ferro

Circulação do «Ibéria-Expresso» durante alguns dias da hora de Inverno

Em virtude da mudança da hora oficial no nosso País, que se verificará na noite de 5 para 6 de Outubro, o comboio «Ibéria-Expresso» n.º 1.011, cuja circulação se mantém até 15 de Outubro, partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 22 horas.

Assim, em relação ao seu actual horário, circulará uma hora mais cedo em todo o percurso português no período de 6 a 15 de Outubro.

A marcha do comboio descendente n.º 1.012 não é modificada, pelo que o seu actual horário se mantém até à noite de 15 para 16 de Outubro.

## ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrações de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.  
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

## EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

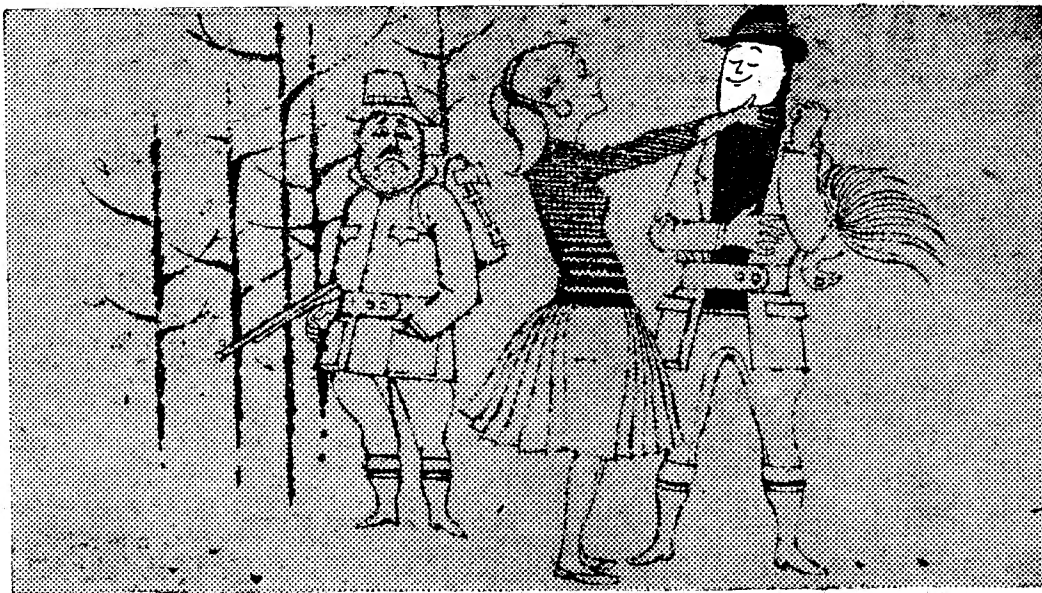
ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A  
Telefone 842474 — LISBOA

## Ostras depuradas

Pedidos ao seu distribuidor JOSÉ DE BRITO. Travessa do Cabral, 35-A-1.º-Dt.º. Telefone 27354. Aceitam-se Comissionistas.

Entregas por cabazes: Ribeira Nova, Lugar 29, Telefone 23470 e no Armazém do Cais do Sodré 14, Telefone 23040. Avulso: nos Lugares 16, do Mercado 24 de Julho, sectores 2 e 3, Telefone 34905 e nas «Furnas Lagosteiras», Telefone 08243.



## Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Nova fórmula de creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas? Consegue-o com as preparações de barbear Williams, (WILLIAMS GLIDER ou WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM) e com o método científico que abaixo indicamos.

O poder de penetração extra da fórmula Williams amacia o bigode tal qual a toalha quente do barbeiro. E o exclusivo Extracto de Lanolina protege a pele com as suas características sedativas 25 vezes mais do que a Lanolina simples.

Uma barba que se mantém de 12 a 20 horas.

- 1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
- 2.º — Espere dois minutos.
- 3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe a sua Williams Shaving Preparation preferida.
- 4.º — Barbeie-se (guarde lábios e queixo para o fim).

Ambos contêm Extracto de Lanolina.



WILLIAMS GLIDER — O creme para barbear que se aplica sem pincel e penetra a fundo na pele. Recomendado para os homens de barba dura e pele sensível.



WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM — O melhor creme para barbear do mundo — mentolado ou normal. Barbeia como um mestre-barbeiro.

## Pequenas notícias

## PELA POLICIA

**CRÍADA GATUNA** — A Polícia Judiciária remeteu ao tribunal, com o respectivo processo, Maria Luísa Moreira Pinto, que também usa os nomes de Maria Julia Dias e de Maria Luísa Brasília, a qual praticou furtos de roupas, pratas e uma máquina de escrever, tudo no valor de cerca de 13 mil escudos. Os artigos furtados foram empenhados pela arguida, tendo a Polícia Judiciária, após rápidas diligências, conseguido apreender a sua totalidade. A detida realizou os furtos em três residências particulares onde se empregara como servicial, sob o nome de Maria Luísa Brasília e empenhava os artigos roubados em nome de Maria Julia Dias.

**COBRADOR INFIEL** — A Polícia Judiciária enviou a tribunal um volumoso processo, instaurado contra um ex-vendedor e cobrador de uma firma comercial desta cidade, o qual, aproveitando a distração dos empregados do escritório da dita firma, se apoderou de um livro de recibos em branco, que ali se encontrava sobre uma secretária e, na posse deste, começou a fazer duplicados dos recibos verdadeiros, que lhe haviam sido confiados para cobrança, assinando-os pela firma. Recebeu assim importâncias que totalizaram 46.427\$20, quantia que gastou, quase na totalidade, no jogo de azar. O mesmo empregado, na prestação de contas, feita mensalmente, apresentava, juntamente com algum dinheiro, os recibos verdadeiros, informando a gerência de que estes ainda não haviam sido pagos, importância que, na verdade, já tinha recebido e gasto.

**LAMBRETA ROUBADA** — Queixou-se à Polícia o estudante João Manuel Leote Nobre, Rua do Conde de Redondo, n.º 18, 1.º, de que os gatunos lhe roubaram a sua «Lambreta» que tinha estacionada junto da residência.

## ASSEMBLEIAS GERAIS

A assembleia geral da Associação dos Avicultores de Portugal elegeu os novos corpos gerentes da colectividade para o biênio de 1957-1959. Presidem à mesa da assembleia, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente os srs. drs. Alfredo Guisado, Mário Teixeira e visconde de Sacavém.

## JOGO PERDIDO

O cauteleiro n.º 662, sr. José Monteiro, perdeu entre a Avenida 5 de Outubro e o Campo Pequeno, um bilhete da lotaria de amanhã, com o numero 69428, o qual pode ser entregue por quem o achou, no Bairro da Boavista, Rua dos Lirios, n.º 1.

## QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa:

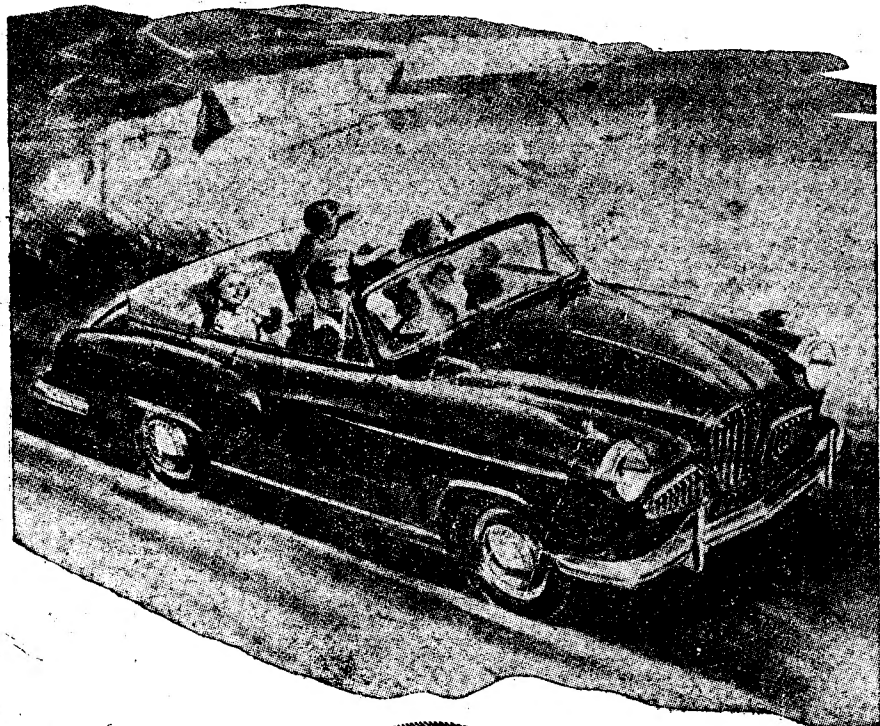
Um embrulho com dois pares de sapatos, para homem e senhora; um tampão de depósito de gasolina; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um par de óculos de Sol; três pares de óculos graduados; três porta-moedas com dinheiro; um saco de lona; uma caneta de tinta permanente; uma tampa de um motor de automóvel; uma chapa de registo de carroça, n.º 1764 da C. M. L.; uma caneta esferográfica; o bilhete de identidade e outros documentos de Anibal José Teixeira; uma panela e uma frigideira de alumínio; uma saca com batatas; uma manivela de ferro; uma quantia em dinheiro; uma camisola de lã, para rapaz e uma mala de senhora, contendo um porta-moedas com dinheiro, um par de óculos de Sol e outros artigos.

## AS INFRAÇÕES DO TRANSITO

A P. S. P. levantou mais os seguintes autos por infracções ao trânsito:

**Veículos** — Por estacionamento irregular, 30; por ultrapassagens irregulares, 3; por não respeitar a prioridade de passagem, 2; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 4; por desobediência à sinalização (placas e sinais luminosos), 26; por fumos e escape livre, 6; por uso desnecessário do sinal sonoro, 4 e por andarem agarrados aos eléctricos (ciclistas), 1. **Pedões** — Por atravessamento irregular, 89; por estacionamento irregular nos passeios, 14 e por andarem pendurados nos veículos (menores), 9.

## AS SUAS FÉRIAS DEPENDEM DO BOM FUNCIONAMENTO DO SEU CARRO



E nenhum óleo como o



melhor lho poderá garantir

UMA OBRA PRIMA EM ÓLEO

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



EQUILIBRADORES DE RODAS ELECTRÓNICOS

## ALEMITE

PRECISO E SIMPLES

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:  
**AUTO-LUSITANIA**  
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79  
LISBOA

# DIÁRIO DE LISBOA

## GRIPPE ASIÁTICA

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

### PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Música ligeira sinfónica; 18 e 45, Canções hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, O cancionista, Jorge Fernandes e a Orquestra de Leo Perachi; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Operetas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestra de Franck Pourcel; 21 e 30, 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Carlos Malheiro Dias: «A Paixão de Maria do Céu»; 21 e 50, Programa, pelo orfeão escalabiano; 22 e 10, As grandes reportagens do Mundo, por Francisco Mata; 22 e 30, «Serenata de Coimbra»; 22 e 50, Poesia, música e sonho, programa de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças e canções, transmissões da Tágide.

Programa «B»—As 19, Quinto programa do Festival Sibelius de 1957, em gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa, de Helsinquia; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? «Martírio de S. Sebastião», de Debussy; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos da ópera «Lohengrin», de Wagner; 21 e 50, Recital, pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 30, Aspectos e problemáticas da estética contemporânea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Quarteto n.º 13, op. 130», em si bemol maior, interpretação do Quarteto Hungaro; 23 e 20, Cantores célebres: o soprano Martha Mödl em «O Aulus de Brunilde», da ópera «Crepúsculo dos Deuses», de Richard Wagner.

RADIO CLUBE—As 17, Variedades; 17 e 30, Ritos de baile; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Canções; 19, Solistas; 19 e 15, Orquestra de Ray Martin; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cuates Castilla; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria, com Igrejas Caeiro; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda de R. C. P.; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário (última emissão); 0 e 40, Ritos de baile. Estação de Miramar—As 18 e 15, Sumário—Um artista; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Variedades; 19 e 30, Ritos de baile; 20, Boletim informativo de R. C. P.; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, Os três mosqueteiros; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Canções; 0, Ritos de baile, do Casino Estoril.

RADIO RENASCENÇA—As 17 e 30, Reabertura; 17 e 45, Transmissão desportiva, directamente de Sevilha; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 21 e 50, Valsas; 22, Programa dos estudos do Porto; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Música e vozes portuguesas; 23 e 20, Solistas em voga; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

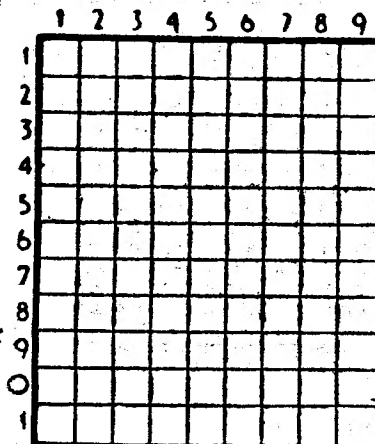
### TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Vida Feminina: «Bolo de Anos», por Manuela Salgado e Gina Esteves; e apresentação de «gouches» sobre Lisboa da pintora Maria Helena Vieira da Silva; 22, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20, Teledisco; Germaine Montero; 22 e 25, Miradouro: Leopoldo Nunes entrevista o dr. Ayala Botto, sobre o último Jamboree Internacional; 22 e 35, «Televisinhos», com Emílio Correia, Clarisse Belo, Elvira Velez, Hortense Luz, Luís Horta, Domingos Marques, Maria Marise, Fernanda Machado e Conjunto Domingos Vilaça—Cenários de António Botelho; Produção e texto de Aníbal Nazare; Realização de H. Peyroteo; 23 e 5, Últimas notícias; 23 e 10, Fecho da emissão.

### PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2021



HORIZONTAIS: 1 — Madeira própria para a construção de navios. Maior. 2 — Elevadas. 3 — Artigo definido. Comparecias. Parecência 4 — Cafam. Apelido. 5 — Canção. Azedo. 6 — O que o povo paga ao padre. 7 — Tudo que concorre para um movimento. Aversão. 8 — Patrão. Rio da Suíça. 9 — Nota musical. Divisão do tempo. 10 — Divisões de uma casa. 11 — Avistas. Apre!

VERTICAIS: 1 — Atraçoava. Caixa forrada para roupas. 2 — Tumor carnoso. 3 — Príncipe mongol. Cérebro. No caso de. 4 — Naquela lugar. Nome de mulher. Porém. 5 — Igual. Doçura. 6 — Malignas. Pedra de altar. Parte. 7 — Artigo definido. Denúncia. Senhor. 8 — Sair de boa raça. 9 — Gere. Perfume.

Solução do problema n.º 2020  
HORIZONTAIS: 1 — Zape. Rica. 2 — Alo. Ienes. 3 — Ri. Arc. MM. 4 — Atros. 5 — Ramais. 6 — Vão. Por. 7 — Rasão. As. 8 — Aérea. 9 — Má. Lás. El. 10 — Arcos. Agi. 11 — Suas. Dias.

VERTICAIS: 1 — Zaráo. Ramas. 2 — Ali. Uva. Aru. 3 — Pó. Asa. Cá. 4 — Atropelos. 5 — Irra. Aras. 6 — Recompões. 7 — In. São. Af. 8 — Cem. Ira. Ega. 9 — Asmas. Sólis.

### O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco de Sueste e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de uma profunda depressão centrada a Nordeste dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 17°; Lisboa e Portalegre, 18°; Faro, 20° e Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado, vento moderado a fresco de Sul, rondando para Sudoeste. Períodos de chuva e chuvisco.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; Providência—Rua D. Filipe de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres—Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófilmo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Orien-



—Não te mexas, homem! Deste-me uma ideia estúpida para um chapéu!

te—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Das Amoreiras—Praça das Águas Livres, 8-D, Telefone 681515; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Oli-

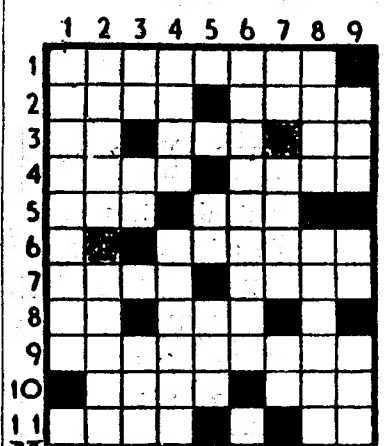
val, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Fração—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 128, Tel. 26575; Durrão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166-A.

**Farmácia das Amoreiras**  
Praça das Águas Livres, 8-D (Prédio da C. S. Fidelidade) Tel. 681515  
ESTA HOJE DE SERVIÇO

### PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.013



HORIZONTAIS: 1—Campina. 2—Súplica. Rapariga estudante, distinta ou premiada. 3—Conjunção. Avistar. Nota de musica. 4—Falha. Fileiras. 5—Porém. Rio da Itália, afluente do Pó. 6—Permutas. 7—Jovem. Larápio. 8—Prefixo que designa direcção. Ice. 9—Contivera. 10—Reza. Monarca. 11—Ligam. Maligna.

VERTICAIS: 1—Sobressair. 2—Libra esterlina. Edifício de Atenas onde se faziam ouvir os poetas e os músicos. 3—Símbolo químico da prata. Reis (abrev.). Prefixo que designa antecipação. 4—Notícia, Tangem. 5—Figura. Norma. 6—Administradores ou fiscalizadores dos bens de outrem. 7—Seguir. Verniz da China. Atmosfera. 8—Catafalco. Disparem. 9—Gemidos. Apenas. Dama de companhia.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.013

HORIZONTAIS: 1—Escarpa. 2—Elba. QUEM. 3—Ser. Ruano. 4—Vi-rei. 5—Pio. As. 6—Una. 7—GOSTA. 8—Ai. Afro. 9—Sarcoma. 10—SO-PETEIA. 11—As. Mais.

VERTICAIS: 1—Mês. Pegasse. 2—Levi. Ao. 3—Ebrio. Sarpa. 4—Sá. Atices. 5—Rês. Tô. 6—Aqui. Amem. 7—Rua. Anafata. 8—Penosa. Ai. 9—Amo. Dor. Provérbio: QUEM AMA SOPO-TEIA.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado            | Efectuado  | Compra     | Venda      | C.ª Ultramarinas                               | Efectuado  | Compra     | Venda      |
|-----------------------------|------------|------------|------------|------------------------------------------------|------------|------------|------------|
| Cons. 2 3/4 T. 10 .....     | 927\$000   | 926\$000   | 928\$000   | Diamantes T 100 ... ..                         | 776\$000   | 774\$000   | 780\$000   |
| Cons. 3 1/2 T. 10 .....     | 974\$000   | 973\$500   | 974\$500   | Lobito T 10 ... ..                             | 2.563\$000 | 2.560\$000 | 2.569\$000 |
| Cons. 3 1/2 T. 10 .....     | 1.018\$000 | 1.016\$000 | 1.019\$000 | <b>C.ª Diversas</b>                            |            |            |            |
| Centenários 4 % 1940        | 2.230\$000 | 2.230\$000 | 2.232\$000 | Cimentos Tejo ... ..                           | —          | 610\$000   | —          |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942      | —          | 991\$000   | 993\$000   | Cimentos Leiria ... ..                         | —          | 490\$000   | 510\$000   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943      | —          | 991\$000   | —          | Crédito Predial ... ..                         | 49\$300    | 49\$600    | 50\$000    |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944      | —          | 991\$000   | —          | Industrial Aliança ... ..                      | —          | —          | —          |
| Externo 1.ª série .....     | —          | —          | —          | Portugal e Colónias ... ..                     | 420\$000   | 420\$000   | 423\$000   |
| Ext. 1.ª série car. ....    | —          | 1.180\$000 | —          | Nacional Navegação ... ..                      | 1.785\$000 | 1.780\$000 | 1.795\$000 |
| Externo 2.ª série .....     | 1.180\$000 | 1.180\$000 | 1.182\$000 | Colonial Navegação ... ..                      | —          | 1.110\$000 | 1.150\$000 |
| Ext. 2.ª série car. ....    | —          | —          | —          | Port. de Celulose ... ..                       | 2.410\$000 | 2.410\$000 | 2.430\$000 |
| Externo 3.ª série .....     | —          | —          | —          | Portuguesa de Pesca ... ..                     | —          | 1.680\$000 | 1.700\$000 |
| Ext. 3.ª série car. ....    | —          | —          | 1.360\$000 | Port. de Tabacos ... ..                        | 401\$000   | 400\$000   | 403\$000   |
| Caut. 3.ª série s/juro      | —          | —          | —          | Tabacos de Portugal ... ..                     | 740\$000   | 730\$000   | —          |
| <b>Obrigações</b>           |            |            |            | Sacor ... ..                                   | 4.860\$000 | 4.850\$000 | 4.870\$000 |
| Agua Lisboa 5 % .....       | —          | 505\$000   | 510\$000   | <b>Agua, Electricidade e Gás</b>               |            |            |            |
| Norte de Portugal 5 % ..... | —          | 105\$000   | 106\$000   | Agua Lisboa 1934 ... ..                        | —          | —          | 290\$000   |
| Gás Elect. 3 3/4 % .....    | —          | —          | 950\$000   | Agua Lisboa 1936 ... ..                        | —          | 270\$000   | —          |
| Gás Elect. 4 % .....        | —          | 950\$000   | 960\$000   | Elect. das Belras ... ..                       | 1.360\$000 | 1.350\$000 | 1.360\$000 |
| Gás Elect. 4 1/2 % .....    | 977\$000   | 976\$000   | 978\$000   | Gás e Electricidade ... ..                     | 303\$000   | 302\$500   | 303\$000   |
| Gás Elect. 5 % .....        | —          | 1.015\$000 | —          | H. Alto Alentejo ... ..                        | —          | 148\$000   | 148\$500   |
| U. E. P. 3 3/4 % .....      | —          | —          | 92\$000    | H. El. Cávado ... ..                           | 1.330\$000 | 1.327\$000 | 1.330\$000 |
| U. E. P. 4 % 1945 ... ..    | —          | —          | 90\$000    | H. E. Zêzere ... ..                            | —          | 1.330\$000 | 1.340\$000 |
| U. E. P. 4 % 1948 ... ..    | —          | —          | —          | Nac. de Electricidade ... ..                   | —          | 1.400\$000 | 1.425\$000 |
| U. E. P. 4 1/2 % .....      | —          | —          | 95\$000    | União Elect. Port.ª ... ..                     | —          | 232\$000   | 234\$000   |
| U. E. P. 5 % 1951 ... ..    | —          | —          | —          | <b>GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS</b>    |            |            |            |
| U. E. P. 5 % 1952 ... ..    | —          | 100\$000   | 101\$000   | <b>Cotações de notas e moedas estrangeiras</b> |            |            |            |
| Metropolitano ... ..        | —          | 1.025\$000 | —          | <b>PAÍSES</b>                                  |            |            |            |
| <b>Ações</b>                |            |            |            | Africa do Sul ... ..                           | 75\$20     | 77\$20     | —          |
| <b>Bancos</b>               |            |            |            | Alemanha ... ..                                | 6\$78      | 6\$93      | —          |
| Alentejo ... ..             | —          | —          | —          | <b>América:</b>                                |            |            |            |
| Angola ... ..               | —          | —          | —          | Dólares de 1 e 2 ... ..                        | 28\$30     | 28\$60     | —          |
| Espírito Santo ... ..       | —          | —          | —          | Dólares de 5 a 20 ... ..                       | 28\$60     | 28\$90     | —          |
| Lisboa & Açores ... ..      | —          | 3.200\$000 | 3.400\$000 | Dólares de 50 a 1000 ... ..                    | 28\$60     | 28\$90     | —          |
| Portugal ... ..             | —          | 2.140\$000 | 2.160\$000 | Argentina ... ..                               | \$60       | \$64       | —          |
| Ultramarino ... ..          | 1.828\$000 | 1.825\$000 | 1.830\$000 | Austria ... ..                                 | 1\$10      | 1\$15      | —          |
| <b>Seguros</b>              |            |            |            | Bélgica ... ..                                 | \$56.5     | \$57.5     | —          |
| Mundial ... ..              | —          | 670\$000   | —          | Brasil ... ..                                  | \$33       | \$35.5     | —          |
| Nacional ... ..             | —          | —          | —          | Canadá ... ..                                  | 29\$40     | 29\$90     | —          |
| Sagres ... ..               | —          | —          | —          | Congo Belga ... ..                             | \$55.5     | \$56.5     | —          |
| Tagus ... ..                | —          | —          | —          | Dinamarca ... ..                               | 3\$95      | 4\$25      | —          |
| Soberana ... ..             | —          | 1.150\$000 | —          | Espanha ... ..                                 | \$52.3     | \$53.8     | —          |
| <b>C.ª Ultramarinas</b>     |            |            |            | França ... ..                                  | \$06.2     | \$06.4     | —          |
| Ag. Cassequel ... ..        | 1.900\$000 | 1.897\$000 | 1.903\$000 | Holanda ... ..                                 | 7\$25      | 7\$55      | —          |
| Ag. das Neves ... ..        | —          | —          | 860\$000   | Inglaterra ... ..                              | 72\$20     | 74\$20     | —          |
| Agric. Colonial ... ..      | —          | 710\$000   | 730\$000   | Itália ... ..                                  | \$04.5     | \$04.7     | —          |
| Açúcar de Angola ... ..     | —          | —          | 2.850\$000 | Marrocos ... ..                                | \$05.8     | \$06.3     | —          |
| Boror ... ..                | —          | —          | 490\$000   | Noruega ... ..                                 | 3\$70      | 4\$00      | —          |
| Cabinda ... ..              | —          | 320\$000   | 350\$000   | Suécia ... ..                                  | 5\$35      | 5\$65      | —          |
| Cadá ... ..                 | —          | —          | —          | Sulça ... ..                                   | 6\$70      | 6\$90      | —          |
| Colonial do Buzi ... ..     | 346\$000   | 345\$000   | 347\$000   | Uruguay ... ..                                 | 6\$40      | 7\$10      | —          |
| Ilha do Príncipe ... ..     | —          | 2.070\$000 | —          | <b>Ouro:</b>                                   |            |            |            |
| Incomati ... ..             | 3.650\$000 | 3.650\$000 | 3.700\$000 | Inglaterra (Libra) ... ..                      | 281\$000   | 291\$000   | —          |
| Moçambique ... ..           | 173\$000   | 172\$000   | 173\$000   | Portugal — Barra ... ..                        | 32\$60     | 33\$10     | —          |
| Zambézia ... ..             | 189\$000   | 188\$000   | 189\$000   | Portugal — Barra Fino ... ..                   | 33\$000    | 33\$50     | —          |

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de crédito

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

# Eisenhower vai propôr a utilização pacífica da energia atômica e das verbas dos armamentos?

NOVA YORK, 19 — É provável que o presidente Eisenhower, optimista impenitente, resolva pronunciar, pessoalmente, um discurso na O. N. U., a fim de lançar novo apelo a favor da utilização pacífica da energia atômica e dos enormes recursos financeiros agora absorvidos pelo rearmamento — afirma-se nos círculos políticos.

É que — salienta-se — a questão do desarmamento é das principais de que terá de se ocupar esta Assembleia Geral e poucas pessoas têm ilusões sobre os resultados dessa discussão. Mas foi justamente perante a O. N. U., a 8 de Dezembro de 1953, que o presidente Eisenhower lançou o projecto da criação de uma «agência internacional de energia atômica». Essa «agência» será em breve inaugurada. E o presidente não desiste de acreditar que o seu plano de fiscalização aérea, lançado em 1955, conseguirá impor-se e acabará por ser aceite por todos os países.

Nos círculos oficiais das delegações, a perspectiva da discussão sobre o desarmamento é considerada puramente académica, pois as potências ocidentais nada mais farão do que propor o estudo pormenorizado do plano que a Rússia já rejeitou em Londres. Por seu turno, os Russos vão limitar-se, por certo, a repetir a sua proposta de abandono incondicional das experiências atômicas.

Em compensação, as discussões sobre o Próximo e Médio Oriente anunciam-se tempestuosas. É esse o grande «campo de manobras oratórias» desta sessão da O. N. U.

Para o debate geral que foi marcado para esta manhã na Assembleia Geral, inscreveram-se três oradores: Cyro de Freitas Valle, representante permanente do Brasil; Foster Dulles, secretário do Estado americano; e Aichiro Fujiyama, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão.

O secretário de Estado tratará, sem dúvida, de dois importantes problemas do momento: o desarmamento e o Médio Oriente. Ao

## Foi desmentida

a notícia da prisão

do ministro húngaro

VIENA, 19. — A Rádio Budapeste negou, de forma indirecta, que o ministro de Estado, comunista, György Marosán tenha sido preso, pois foi anunciado um discurso seu para domingo.

Refugiados húngaros tinham espalhado, em Viena, a notícia de que Marosán fora preso por conspirar contra Janos Kadar, aproveitando a ausência deste, que se encontra de visita à Rússia.

A acreditar na emissão de ontem, Marosán estará presente, no domingo, à cerimónia da entrega do estandarte a um novo batalhão de Milícia Operária. — (A. N. I.).

## CURSO

DE

## CORRESPONDENTES

ESTENO-DACTILOGRAFAS

em Português

Francês

e Inglês

## ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO

EXTERNATO FEMININO

Avenida Almirante Reis, 2, 2.º

Telef. 4 1696

OS ACEPISES DO **GAMBRINUS** SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Bouillabaisse à marsehesa

mesmo tempo, o Conselho de Tutela recomençou a discussão do projecto de moção (americano) sobre o «futuro do Togo sob a administração francesa», que decide transmitir o relatório da missão de visita e os debates do Conselho à Assembleia Geral. — (A. N. I. e F. P.).

## 3.000 contrabandistas presos em Espanha

MADRID, 19. — O contrabando na fronteira com Portugal tem-se intensificado, ultimamente, de tal forma que os Governos dos dois países tiveram de adoptar medidas especiais de vigilância. Assim, segundo informa o Ministério da Fazenda, só no segundo trimestre do corrente ano foram presos três mil contrabandistas. — (Efe.).

# A esquadra soviética (equipada com teleguiados) está de visita à Síria a convite oficial daquele país

DAMASCO, 19 — Interrogado sobre a veracidade da notícia da visita de certo numero de unidades da esquadra soviética a um porto sírio, o ministro da Defesa confirmou-a, acrescentando que as referidas unidades foram convidadas para aquela visita de amizade durante a sua presença no Mediterrâneo. — (F. P.).

CAIRO, 19 — As unidades da Armada soviética que se encontram de visita à Síria incluem submarinos equipados para o lançamento de projecteis teleguiados — anuncia o «Al Akhbar», afirmando que esta visita, de 10 dias, que navios russos fazem à Síria se seguiu a um acordo entre o ministro da Defesa russo, marechal Zhukov, e o seu colega sírio, Khaled el Azem.

Zhukov enviou uma carta oficial a Khaled el Azem, pedindo-lhe autorização para uma visita «de amizade». O ministro sírio respondeu, afirmando que os navios de guerra russos seriam bem vindos «em qualquer altura».

«É a primeira vez — acentua o jornal — que se encontram navios de guerra russos nas águas do Mediterrâneo Oriental. — (A. N. I.).

## Locomotivas da Jugoslávia para o Egipto

PARIS, 19 — Segundo relata o jornal egípcio «Al Masaa», de 12 de Setembro e ontem chegado à capital francesa, o ministro das Comunicações do Egipto, Mustapha Khalil, irá, no fim deste mês, à Checoslováquia, a fim de negociar a compra de 250 locomotivas de um valor de 15 milhões de libras.

O ministro seguirá depois para a U. R. S. S., Jugoslávia, Hungria e Alemanha Ocidental, sendo precedido, nestes países, por uma missão de técnicos. — (F. P.).

## Inquietações de Israel

JERUSALEM, 19 — Fontes oficiais altamente colocadas reagiram contra a visita dos navios russos à Síria com o grito de «Go home Yank and Ivan» (Ide para casa, Yank e Ivan).

Segundo estas fontes, a presença dos navios soviéticos é uma indicação clara «da luta que se trava

# A projectada conferência dos países balcânicos deve provocar largas consultas entre as potências ocidentais

WASHINGTON, 19. — Crê-se que a proposta romena para uma conferência balcânica, na qual participariam a Roménia, a Jugoslávia, a Bulgária, a Albânia, a Grécia e a Turquia, pode bem ser um meio pelo qual a U. R. S. S. daria ao marechal Tito a possibilidade de realizar o seu sonho de há dez anos — uma federação dos Estados balcânicos.

A iniciativa, que se atribui, oficialmente, ao primeiro-ministro romeno, Chivu Stoica, não parece causar qualquer inquietação nos meios oficiais americanos, onde, por enquanto, se mantém uma atitude expectativa.

Os peritos pensam que o frio acolhimento dispensado à ideia dessa conferência, nomeadamente, na Grécia e na Turquia, indicam que Atenas e Ankara declinarão, provavelmente, a proposta de Bucareste.

O assunto será, sem dúvida, objecto de profundas consultas entre os Estados Unidos e os seus aliados. Em Washington há a impressão de que a recusa da Grécia e da Turquia causariam apenas surpresa relativa nas capitais co-

munistas e que o gesto da Roménia teria por objectivo, especialmente, acalmar as apreensões que poderia causar em Ankara e Atenas, assim como em Roma, uma estreita união entre Bucareste, Sofia, Belgrado e Tirana.

De facto, a Itália sempre considerou com suspeita as tentativas para a criação de um bloco, solidamente cimentado, sobre o seu flanco do Adriático. E, se vários observadores americanos pretendem ver nas intenções de certos homens de Estado italianos a constituição de um bloco mediterrânico, agrupando a Itália, França, Espanha, Marrocos, Tunísia e Líbia e o desejo italiano de recuperar uma liberdade de acção perante os Estados Unidos, outros há que perguntam se essa ideia não será uma réplica aos projectos do marechal Tito sobre os Balcanos.

O apelo dado pelo chefe de Estado jugoslavo e pelo chefe do Governo polaco à política soviética do Médio Oriente e na Alemanha é considerado em Washington como a caução que Belgrado teve de dar a Kruchchev para obter o seu beneplácito quanto aos projectos jugoslavos de federação balcânica. — (F. P.).

## Parece que a Grécia dará resposta favorável

ATENAS, 19. — O mal entendido greco-jugoslavo relativo à conferência balcânica proposta pelo presidente do Conselho romeno, tende a dissipar-se devido às explicações dadas pelo embaixador da Jugoslávia nesta capital.

Resulta destas explicações que a resposta do marechal Tito não implica uma tomada de posição antecipada quanto à solução dos litígios entre os Estados balcânicos, e limita-se a manifestar o ponto de vista, segundo o qual as consultas poderiam constituir um passo importante para uma colaboração amistosa entre todos aqueles Estados.

O marechal Tito não aceitará tomar parte na conferência de Bucareste, a não ser que reúna todos os chefes de Governo dos Estados balcânicos, isto é, só aceitará o convite do chefe do Governo romeno em companhia da Grécia e da Turquia.

Segundo um informador oficial, a Grécia está ainda a estudar a resposta que dará à proposta do chefe do Governo da Roménia, Chivu Stoica, para a conferência dos países balcânicos.

Conta-se que o Governo aceite o princípio de uma cooperação balcânica, mas não se escondem as dificuldades que esta encontrará para a sua realização, como, por exemplo, o estado de guerra que ainda existe entre a Albânia e a Grécia e os diferendos entre gregos e búlgaros. — (F. P. e A. N. I.).

## Vai à Grécia o vice-presidente da Jugoslávia

ATENAS, 19 — A convite do Governo, o vice-presidente da Jugoslávia, Eduardo Kardelj, visitará, oficialmente, a Grécia em 21 de Outubro, devendo avistar-se com o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

## Apelo de Tito para um pacto entre dois blocos

NOVA YORK, 19 — O marechal Tito, em artigo publicado esta manhã na revista «Foreign Affairs», faz um apelo a favor de um pacto de segurança colectiva entre Leste e Oeste, acarretando a dissolução da N. A. T. O.

Declara, por fim, que, ao mesmo tempo que faz o necessário para melhorar as relações com a U. R. S. S., a Jugoslávia entende dever manter os vínculos de amizade com o Ocidente. — (F. P.).



...SÓ QUERO...  
...VINHOS  
**MESSIAS**  
POR SEREM BONS

# Últimas notícias

## Travessia

### do Canal da Mancha

LONDRES, 19 — O negociante de imóveis, de 40 anos, Wilfred Westley, iniciou a travessia do Canal da Mancha.

As condições atmosféricas eram as melhores possíveis quando se lançou à água, perto de Dover, esta manhã, mas os especialistas estão convencidos de que, apesar do bom tempo, ele nunca chegará ao Cabo Gris Nez, como era sua intenção. — (A. N. I.).

## Espionagem

### na Polónia

VARSÓVIA, 19 — O jornal «Wieszczyca», anuncia que Heinz Weszke, de nacionalidade alemã, foi condenado a dez anos de prisão, acusado de espionagem. — (A. N. I.).

## O golpe de Estado

### na Tailândia

PARIS, 19 — O marechal Songram, primeiro-ministro da Tailândia, derrubado pelo golpe de Estado, partiu, de avião, para o Camboja, onde lhe foi oferecido asilo político. É acompanhado pelo secretário e comandante da sua guarda pessoal.

Lam Dam, na província de Koh Kong, a 300 quilómetros de Bangkok foi o local escolhido pelo antigo primeiro-ministro para sua residência. A província de Koh Kong tem fronteira comum com a Tailândia. — (A. N. I.).

## Na Argélia

### condenações à morte

CONSTANTINA, 19 — Foram condenados à morte, por um tribunal militar francês, dois rebeldes que pretenderam justificar-se, afirmando terem sido obrigados a combater a favor das forças rebeldes.

Tres outros, que se defenderam da mesma maneira, foram condenados em penas de prisão. — (A. N. I.).

## Eisenhower

### e a questão racial

NEWPORT (Rhode Island), 19 — O presidente Eisenhower aceitou receber o representante negro por Nova York, Clayton Powell, a fim de discutir com ele o ponto de vista dos homens de cor quanto ao problema geral da integração nas escolas. Resta marcar a data e o local do encontro. — (F. P.).

## Espanhóis em férias no nosso País

MADRID, 19. — Partiram hoje 106 trabalhadores espanhóis, que vão passar 20 dias na colónia de férias da F. N. A. T., na Costa de Caparica, mercê do plano de intercâmbio entre aquela organização e a obra sindical espanhola de Educação e Descanso. Os excursionistas visitarão Lisboa, Cascais, Estoril, Sintra e o Porto. — (F. P.).

## A visita de Isabel II aos Estados Unidos

LONDRES, 19 — Um comunicado do palácio de Buckingham informa que o primeiro-ministro do Canadá, Diefenbaker, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Selwyn Lloyd, acompanharão a rainha Isabel, no próximo mês, na sua visita oficial aos Estados Unidos. — (F. P.).

## SAPATARIA

# CONTENTE

RUA DE SANTA JUSTA, 98/100

GRANDE

# SALDO

de SAPATOS para SENHORA  
HOMEM e CRIANÇA